

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O SERVILISMO

Grande dom o que a natureza concedeu ao homem! O seu poder de consciencia, ou o sentimento de conformidade das suas ideias e dos seus actos.

Com que altiva serenidade o homem conscio de si assiste aos conflitos, ás paixões e ás tempestades que se agitam á volta d'ele!

Como se ri interiormente das vaidades, das ansias e das mesquinhas-rias com que se disputam as honras e se assaltam as posições!

Surdo a todos os rancores, cego a todos os atractivos, inacessível a todos os conluios, qualquer tentativa de aliciamento ou de suborno esbarra na sua rebeldia brava.

E, embora coagido, amarfanhado ou roxo da asfixia, a sua palavra e a sua pena só se erguem para exaltar as virtudes e estigmatizar os vícios.

Se é certo que a um morto são precisos quatro homens para o tirar de casa, não há força nenhuma que possa obrigar um vivo a pensar aquilo que não sente ou a sentir aquilo que não pensa.

Em verdade, grande poder aquele na hora do triunfo para conter os impulsos desordenados da ambição, e grande poder na hora da adversidade para fazer acclimar á resignação na desgraça.

A suprema dignidade dum indivíduo e a solida estrutura duma sociedade estão, pois, na sua independência, assim como o sinal da baixeza individual e o estigma da degenerescencia colectiva estão no seu servilismo.

De resto, é facil compreender que a arrogancia dos de cima é feita unicamente pela subserviencia dos de baixo.

As manchas mais negras da historia são indubitavelmente a escravatura e o seu derivativo, que é o servilismo.

Uma das grandes causas do odio dos gregos contra os persas, que mais abateu as chamadas guerras persicas, e mesmo a explicação da

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Perto de Vitebsk

os sovietes
passaram ao ataque
— diz hoje
o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector sul da frente leste registou-se ontem apenas uma fraca actividade de combate local.

Formações de aviões de assalto atacaram, com exito, concentrações de tropas bolchevistas na região de Polonoie-Chepetovka.

(Continua na pag. seguinte)

A VIDA DOS «ATELIERS»

Os grandes tripticos historicos da Assembleia Nacional

Como o padre Cruz deixou pintar o retrato por Martins Barata



MARTINS BARATA

Na velha Campolide, entre retalhos de hortas, que ficaram de um urbanismo intenso e desarrumado, e um horizonte de tintas liquidas de um azul maravilhoso, que dir-se-ia aguarela, —Martins Barata tem o seu «atelier», num misterioso cenario de alquimista medieval. O grande pintor é um isolado. Vive fora de tudo, ignora o Chiado, as proprias exposições de arte. Ungido do maravilhoso silencio, voltando as costas á cidade que faz ou desfaz opiniões, entre duas chicanas acres de café e de falsa critica, ele dedica o tempo livre de mestre liceal a evocar o mais belo da vida portuguesa e da epopeia da nossa historia. A sua surpresa é grande quando batemos á porta da «casa amarela», oitocentista, que mestre Roque Gameiro um dia descobriu, em ruínas, no fundo de uma humilde travessa.

Martins Barata tem construido ali o melhor da sua obra—duas fases de uma extraordinaria personalidade, a de aguarelista, exemplar de desenho, de tons de terra, com tipos e paisagens.

(Continua na 7.ª pag.)



Nesta gravura, vê-se, á esquerda, o general Ramirez, presidente deposto da Argentina, e á direita, o coronel Juan Peron, o homem da situação.

A SITUAÇÃO EM BUENOS AIRES

O coronel Juan Peron

chefe da G. O. U.

é a figura mais representativa do actual govêrno argentino

A confirmar-se a decisão dos governos sul-americanos, tomada certamente de acordo com o Departamento de Estado de Washington, em consequencia das consultas que ultimamente se têm realizado entre as varias capitais do hemisferio occidental, a posição do novo govêrno que assumiu as responsabilidades do poder em Buenos Aires não parece muito facil. Esses governos aparecem animados, com excepção do govêrno boliviano, pelo firme proposito de reverem o problema do reconhecimento dado quando, em seguida á revolução de 4 de junho do ano passado, a situação se estabilizou naquele país e o general Pedro Ramirez assumiu a mais alta magistratura nacional.

Depois disso, clara ou disfarçadamente, ainda não deixou de prosseguir um duelo de influencias entre os dois grupos predominantes da força armada argentina. As decisões sucessivamente tomadas, a mais importante das quais foi a rotura das relações diplomaticas com as potencias do Eixo, reflectem as varias fases desse duelo que tem sido acompanhado por uma agitação interna crescente e por uma

pressão externa cada vez mais evidente e clara.

DOIS GRUPOS OPOSTOS

O grupo dos generais cujas figuras preponderantes são os generais Pedro Ramirez, Rawson e Gilbert, tendo como um dos seus elementos de maior influencia e prestigio o coronel Gonzalez, quaisquer que sejam as suas divergencias actuais e os seus pontos de vista iniciais, mostra-se decidido a restabelecer no país a normalidade constitucional e a declarar a guerra á Alemanha e ao Japão. Embora de co-

(Continua na 3.ª pag.)

Estão em preparação

novas conferencias

anglo-americanas

WASHINGTON, 3.—Sabe-se nesta capital que, muito brevemente, haverá em Londres conversações diplomaticas, podendo nessa ocasião ser debatidos os pontos de vista dos Estados Unidos e as condições do armistício para a Alemanha. Espera-se, tambem, que as conversações abranjam assuntos respeitantes á continuação da guerra.

Duma maneira geral esta tarefa requereria a presença de Cordell Hull. Sabe-se, desde há tempo, que nas conversações só participarão os Estados Unidos e a Inglaterra, mas a presença dos russos, ainda que não se torne necessaria, não está posta de parte.

Desde que venham a realizar-se, estas serão as primeiras conversações anglo-americanas depois da Conferencia de Quebec.—(U. P.).

O NOVO PRESIDENTE da Costa Rica

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 3.—O Congresso elegeu Teodoro Picado Presidente da Republica. Foi marcada a posse para 8 de maio.—(R.).

O numero de hoje

do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

UMA «ESTRELA» ESPANHOLA

Está em Lisboa

Carmelita de Córdoba
jovem rainha
do baile andaluz



Carmelita de Córdoba, num dos seus bailes

Encontra-se em Lisboa a mais jovem «estrela» do baile espanhol: Carmelita de Córdoba, uma encantadora rapariga de 17 anos, que chega a Portugal após 3 anos de sucessivos triunfos em Sevilha—no teatro de San Fernando, no grande Casino da Exposição, no cine Trajano, etc.—em Madrid—no Pardiñas, no Fuencarral, no Faltalva e no Circo Price—em Barcelona e em Berlim.

Durante a sua ultima exibição em Sevilha, um jornal escreveu, entre outras coisas: «Para ela, a arte coreográfica não tem segredos. Domina-a em todos os seus aspectos, apesar da sua juventude, e torna-a mais agradável com a sua graça pessoal, sem afectação e sem ressaltos».

E os outros jornais da «terra de Maria Santíssima» e das outras cidades que já tiveram o prazer de a ver bailar não são mais parcos nos seus elogios à formosa e admirável artista.

—Nasci em Baena, provincia de Córdoba, mas estreei-me em Sevilha, no teatro San Fernando. Aprendi a bailar na escola da «maestra» Albéniz.

—Quais são os seus numeros predilectos?

—«La Quinta», de Granados; «Moros y cristianos», de Serrano; e «Granada», de Albéniz, além de diversos bailes populares e folclóricos.

Alguem que conhece Carmelita diz-nos:

—Pode garantir que, independentemente do que aprendeu na escola de baile a sua arte é muito pessoal, muito sua, e tem o espirito e a «solera» da Andaluzia, que não se aprendem em nenhuma «Academia»...

Tal é a «estrela» que, por intermédio do conhecido agente artístico Matos, foi contratada para o Olympia Club, onde se estreará amanhã à noite.

“Eduardo Malta”
mestre do retrato”

POR FERNANDO DE PAMPLONA

Edição de 400 exemplares numerados

Uma maravilha gráfica de
BERTRAND (IRMÃOS), L.^{DA}

Estão à venda os últimos 100 exemplares

Comunicado oficial alemão

(Continuação da pag. anterior)

Ao norte de Rogachev, o adversário que trouxe para as primeiras linhas novas divisões, retomou as suas tentativas de penetração. Em duros combates, as nossas tropas alcançaram um novo êxito defensivo e destruíram 20 carros.

Perto de Vitebsk, os soviéticos passaram ao ataque, com forças de infantaria e de carros, em dois sectores.

Em operações que permitiram repelir o adversário, com êxito, a sueste de Vitebsk, de 18 carros assaltantes, foram destruídos 14, enquanto que a nordeste da cidade, 17 carros que tentaram entrar nas nossas linhas foram todos destruídos pela artilharia de assalto e pelas armas anticarros.

A noroeste de Nevel persistem os duros combates defensivos.

Nos seus vários ataques, os bolchevistas tiveram perdas elevadas.

Enquanto a sudoeste de Plekau os ataques inimigos se malograram, no Narva estão ainda em curso violentos combates com os soviéticos que atacam.

A luta na Italia

Na testa de ponte de Nettuno, as nossas tropas efectuaram numerosas acções de elementos de choque, com êxito.

Formações de aviões de combate e a artilharia de longo alcance atingiram seriamente, ao largo de Anzio e de Nettuno, 2 contratorpedeiros e 1 transporte de 7.000 toneladas.

Numa acção de corpos francos, na costa do Adriático, destruímos 3 carros inimigos e fizemos ir pelos ares um depósito de munições e de carburantes, com os seus ocupantes.

Forças navais, ligeiras, alemãs bombardearam o porto de Bastia, na Córsega, com resultados verificados.

Os ataques aereos

No dia 2 de março, pelo meio dia, formações de bombardeiros americanos efectuaram

A inauguração da casa «Sousa»

Realizou-se ontem a inauguração do elegante estabelecimento «Sousa», casa de novidades para senhora, em pleno Chiado. O acto transformou-se num acontecimento de vulto, pelo numero e pela elevada categoria social das pessoas que visitaram aquela moderna casa.

As mais distintas senhoras da sociedade portuguesa ali estiveram, destacando-se a sr.^a D. Maria do Carmo Fragoço Carmona. A esposa do Chefe do Estado e os outros convidados foram amavelmente recebidos pelos srs. Manuel José de Carvalho, Bernardo de Sousa e Hans Woelfl, proprietários do novo estabelecimento que é, ao mesmo tempo, uma bela afirmação comercial.

A nova casa de modas, cuja gerencia técnica pertence ao sr. Bernardo Sousa, está fornecida dum mundo de coisas da sua especialidade. O seu aspecto impressiona pela sobriedade das linhas e pela rasgada visão que oferece, com uma larga mostra e a artistica decoração de Lucien Donat.

Acaba de aparecer

Um homem invencível

Uma das mais interessantes novelas do célebre escritor americano JACK LONDON

Através de um saudável romance de amor, assiste-se a um emocionante combate de Box e conta-se com plena verdade a história do ring

Um volume brochado — 10\$00

A venda em todas as livrarias. Pedidos à casa depositaria:

LIVRARIA PENINSULAR

Rua da Boa-Vista, 57-59 — LISBOA

PARA OBTER
**MUSCULOS E NERVOS
FORTES**

tome
PILULAS PINK
Vendem-se em todas as farmácias a Esc. 12\$00

LUNA

DANCING-BAR

RUA DA GLÓRIA, 53

CASABLANCA

Parque Mayer T. 21369

Hoje, às 21,30 h.

ULTIMOS ESPECIAIS

da grande Companhia de Circo com

as melhores atrações mundiais!

Mais rápido do que um filme!...

Mais divertido do que uma revista!...

ENTRADA 5.00

DOMINGO: ultima «matinée» dedicada

aos filhos dos nossos Ex.^{as} clientes

Das 22 às 5 horas

GRANDE SUCESSO DAS ARTISTAS

MARIA MIRANDA e LILITH

e do quarteto musical LUNA

Seleção rigorosa Ambiente agradável

Mufla alegria Hoje, no LUNA

Continua

de péssima qualidade

O leite que Lisboa bebe

Quando em meados de Janeiro ultimo a Imprensa citadina anunciou o agrupamento em sociedade dos abastecedores de leite à população de Lisboa e se fez eco dos objectivos sociais dessa sociedade o lisboeta respirou: já enfim beber leite puro, completo e higienizado, conforme o afirmou em entrevista um dos componentes do referido agrupamento. Disse esse senhor, entre outras coisas, que desde 1 de Janeiro as bilhas com o leite seriam entregues nas leitarias, devidamente seladas, como garantia do leite vindo da origem, que a recolha passaria a ser feita apenas uma vez por dia e que o leite da Sociedade transportar-se-ia para Lisboa em bilhas seladas, devidamente higienizado e filtrado.

Acabava-se de vez com a mixórdia, com o desolador aspecto da sua transvasão na via publica e a higienização e as bilhas seladas garantiam, enfim, ao publico lisboeta que, em lugar duma mistela adulterada, verdadeiro caldo de cultura microbiana, se ia, finalmente, beber—leite.

Mas foram em vão as nossas legítimas esperanças. O leite continua adulterado, pois todos os dias o Tribunal condena leiteiros por falsificação do produto. O leite também continua infecto, sujo e perigoso, visto que a sua transvasão na via publica não cessou. Porquê?

Vem a propósito um interessantissimo artigo que o «NOTÍCIAS AGRICOLA» há dias publicou, sob o titulo de «Leite Higienizado» e que com a devida venia transcrevemos aqui, sem mais comentários.

LEITE HIGIENICO

«Usa-se e abusa-se do termo *leite higienizado* quando se procura aregimentar massas em volta de uma empresa. O termo *higienizado* presta-se, com efeito, pela sua elasticidade, ao malabarismo de palavras que muitas vezes encobre, com o mesmo veu espesso, maldade e ignorancia. A primeira não oferecemos antidotos porque nem mereceria a pena uma tentativa, mas a segunda, que pode contagiar gente pura e bem intencionada, temos o dever de esclarecer.

Higienizar um leite, quanto a nós, deve ser colocá-lo nas condições optimas de consumo, sob o ponto de vista sanitario. E' evidente que a filtração de um leite, a sua condução em bilhas bem lavadas, seladas e invioláveis, são praticas de bem entendida hygiene; mas são as que menos pesam no corpo de doutrinas que engloba o termo *higienizar* um leite.

Para fornecermos um leite que, nos proprios termos em que a lei o condicionava e julgamos que ainda condiciona, possa vender-se certificado, com tal rotulo, preciso se torna que desde a sua laboração na propria mama da vaca até a sua entrada em casa do consumidor sejam eliminados todos os maus factores que podem desviá-lo do objectivo.

Vacas mal alimentadas, instaladas em estabulos infectos, mungidas por vaqueiros andrajosos e porcalhões; leites recolhidos e guardados em ferrados contaminados, mantidos, qual caldo de cultura microbiana, em meio eminentemente favoravel a desenfreada multiplicação microbiana, transportados para Lisboa sem os minimos resguardos, baldeado na via publica poeirenta, ao mesmo tempo que os outros serviços municipais (que também se chamam de Hygiene) fazem despejar os lixos da cidade; leites que, por motivo de economia, só são transportados até Lisboa uma vez por dia, forçando-se assim a um *amadurecimento* minimo de 12 horas sem previo arrefecimento—leites tratados com esta falta de escrupulo científico, nunca poderão chamar-se *higienizados*.

Não confundamos. Higienizar é tornar um produto higienico. E não há quem possa operar o milagre de, tomando um leite padre, ou com um teor microbiano superior a 2.000.000 de germes por centimetro cubico, o fazer instantaneamente baixar a uma dezena de milhar.

Pertencem ás mais elementares regras da tecnologia dos leites alimentares o condicionamento que tais leites deverão sempre ser mantidos a uma temperatura inferior a 10º (desde a mungição á entrega ao consumidor) e que a sua entrega se deve fazer, o maximo, até 12 horas depois.

Tudo quanto se diga e escreva fora destes principios não passará de um logro que é capaz de induzir o publico em erro, tanto maior quando se invoca, em entrevistas publicadas em diários de grande circulação, que do facto têm conhecimento a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, a Inspeção Geral dos Serviços Técnicos e outras entidades officiais. Não acreditamos que nenhuma entidade official responsável garanta o seu apoio e certificado de higienização a empresas constituídas por esta forma.



Retiro dos Marialvas

A'S 21 H.—Cantam Maria Augusta, Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Jaime Silva e o apreciado artista Manuel dos Santos TA. Carvalhinho e Pais da Silva. Entrada Franca. Amanhã a Cegação O SONHO DO POE.

O SERVILISMO

(Continuação da 1.ª pag)

maior resistência que eles ofereceram a Alexandre Magno foi precisamente o seu génio livre em dura oposição ao servilismo oriental.

Alfás, «omnia serviliter pro dominatione» (todos os actos de servilismo são para poder dominar os outros)—verberava-se já contra os que tinham o costume de caminhar de rastos como a serpente para formar depois o salto do tigre.

Em Roma, pelo contrario, é que sempre se manifestou um grande servilismo.

Viam-se os filhos ir agradecer ao imperador o ter-lhes feito morrer os pais. Conforme Tibério acusava ou lisonjeava Sêneca, assim os senadores se afastavam ou aproximavam deste, a ponto de aquele exclamar: «O' homines servilis!»

No circo, os que iam perder a vida gritavam diante de Calígula: «Ave, Cesar, morituri te salutant» (os que vão morrer saudam-te).

Na época moderna, num dos períodos de maior servilismo, perguntando Luiz XIV: «Que horas são?», responderam-lhe: «Aque-las que Vossa Majestade desejar».

E, na época contemporânea, é significativo o modo de se exprimir daquele professor de química que, abrindo o seu curso perante os imperadores Napoleão e Alexandre (o da Rússia) explicava assim a combinação dos gases: «Eis aqui dois gases, que vão ter a honra de se combinar diante de Vossas Majestades».

De facto, quantos que se venderam por um prato de lentilhas, ou que subiram por um manejo de tração, ou que se venderam por um acto de cobardia! Como esses que reverenciaram os Filipes ou os que acolheram Junot e os seus sicários!

Mas, em contraste, quantos que nunca se venderam, que nunca se vergaram, que nunca apostaram. Como esse integro Berryer, lutando sozinho contra uma ardente câmara liberal em defesa do apagado legitimismo. Ou esse honrado e fogoso caudilho, que foi há poucos dias a enterrar, Paiva Couceiro, cuja nobre e perene intransigência foi para muitos dos que o cercaram em vida uma daquelas chicotadas que deixam vergão.

Seja qual for, portanto, o seu lugar na hierarquia social, todo o homem deve trazer a cabeça bem alta, olhar frente a frente, falar sem tremor nos lábios e andar sem curvatura na espinha.

Os discípulos devem responder aos mestres com respeito, mas sem acanhamento; os subordinados devem dirigir-se aos superiores com apuro, mas sem capachismo; os partidários podem admirar os chefes com entusiasmo, mas sem bajulação.

Que, na reconstrução do mundo, regule-se embora a economia, veremos de novo as nações precipitarem-se numa guerra mais furiosa, se não ficar assegurada, ao lado da independência económica de cada um, a sua independência moral.

Frederico II, cognominado o «Grande Reis» e que teve cintilações de inteligência e rasgos de beleza moral, chamou um dia o seu intendente de obras publicas para o ouvir sobre a restauração dum palácio (a-pesar da sua conhecida repugnância em ouvir os conselhos alheios—conforme advierte o historiador Macaulay). Mas o intendente a cada alvitre do rei atalhava logo: «Diz Vossa Majestade muito bem. Exactamente. E' como Vossa Majestade pensa». Até que o rei, enojado, observou-lhe: «A-final, chamei-te para ouvir a tua opinião, e não para me desapertares as fivelas dos sapatos».—D. F.

Maria José Pavão

Comunica às suas Exm.ªs Clientes que, por motivo da sua ida a Barcelona, encerra o seu Atelier desde 3 a 12 do corrente.

A situação na Argentina

(Continuação da 1.ª pag)

meço o Departamento de Estado e o Foreign Office, que realizam, no caso da Argentina, uma politica comum, não vissem com uma simpatia muito grande a sua actividade, a verdade é que presentemente essa atitude se modificou de maneira sensível.

O grupo dos coroneis tem as suas figuras mais categorizadas em Juan Peron (ministro da Guerra), Tauber (actualmente secretario geral da Presidencia, lugar que era desempenhado pelo coronel Gonzalez), Lagos (director dos Telegrafos e Correios) e Velasco (comandante da Policia). O general Farrell, actual presidente que ocupava a vice-presidencia com o general Ramirez, embora mantenha uma relativa independencia é geralmente visto pelos meios anglo-americanos como um adepto das ideias e das concepções destes ultimos.

O CORONEL PERON

O coronel Juan Peron, que ocupava no gabinete do general Ramirez a pasta da Saude Publica, domina actualmente a cena politica argentina. Ocupa a parte da Guerra e os seus mais directos colaboradores dirigem os principais Departamentos do Estado. A facilidade com que foi dominada a tentativa revolucionaria que recentemente estalou em Buenos Aires indica até que ponto as alavancas de comando se encontram na sua mão.

O coronel Peron é o chefe do grupo de jovens oficiais conhecido geralmente pela designação de G. O. U. (Grupo de Oficiais Unidos). O seu nome começou a conhecer a notoriedade desde que, em outubro ultimo, uma intervenção sua provocou uma crise ministerial e a saída do ministro da Instrução Publica dessa época, Anaya. Na recomposição que se se-

guiu o coronel Peron passou a ocupar um importante posto no Ministerio da Guerra e pouco depois entrava no governo, sendo-lhe confiada a pasta da Saude Publica. Depois disso o seu prestigio e a sua influencia não deixaram de aumentar. A imprensa anglo-americana considera-o unanimemente um partidario caloroso da causa dos países totalitarios.

DIFICULDADES E PERSPECTIVAS

Não se encontram, por enquanto, completamente esclarecidas as condições em que o Presidente Ramirez resignou as suas funções. As versões mais autorizadas indicam a existência de dois documentos de resignação: uma carta dirigida ao Presidente do Supremo Tribunal, dr. Repetto, e outra dirigida ao seu successor, general Farrell. E' a volta dessas cartas que, neste momento, gira a questão de reconhecimento dos restantes países do continente americano. Se esse reconhecimento vier a ser retirado, é natural que a situação interna se modifique e que o poder venha a ser assumido por uma individualidade que afaste as dificuldades criadas à volta do general Farrell.

Quanto às perspectivas duma evolução proxima da politica argentina no plano internacional elas são, por enquanto, bastante confusas. A opinião publica mostra-se dividida. Embora uma parte dela seja favorável à causa dos Aliados, existe uma forte corrente a favor das nações do Eixo, que têm uma larga representação entre os elementos mais jovens e dinamicos da força armada.

Ensino Técnico e Secundario

O orçamento, para 1944, da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundario prevê uma dotação de 7.500 contos.

O saldo de 1943 sobe a 9.559.983\$00, o qual, reunido à dotação de 1944, perfaz 17.059.983\$ que se destinam a edificios para a instalação de liceus, incluindo mobiliário e material escolar, a gastos de administração, e a estudos e execução de obras.

Grandiosa «soirée» dançante

Amanhã, no Clube Estefania, realiza-se a anunciada festa intitulada «Uma segunda noite em Haway», na qual colaboram duas grandes orquestras: «Casanova» e «Estoril», que tocarão das 22 às 7 horas da manhã. Tomam também parte varios artistas da Emissora Nacional, entre os quais Gina Esteves, Julio Pinto e Nelo Pereira. Trajo facultativo. Pedidos de bilhetes pelo telefone 42249.



EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	39,7	WBOS	48,9
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
14,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
15,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
16,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
20,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
21,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
22,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3
23,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEA	25,3

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 às 19.

EMISSOES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

A expropriação do palacio onde está instalado o Instituto Industrial

«Sr. director do «Diário de Lisboa».—Tendo visto na primeira página do «Diário de Lisboa», de 29 de fevereiro ultimo, n.º 7637, uma noticia sobre a expropriação do meu predio na rua de Buenos Aires, em que se menciona o meu nome e figura de ambiciosa por não ter querido vender o predio pelo dobro do custo, e se diz que o despejo foi decretado sob o pretexto de que se trata dum predio rustico, pretendo esclarecer, como é justo, que o poder judicial não ordenou o despejo sob um pretexto, mas com fundamento em lei expressa, e fornecer ao publico os antecedentes da compra.

O predio pertencia a uma herança indivisa, os interessados queriam vendê-lo, estava nele instalado por arrendamento antigo o Instituto Industrial. Era difficil obter comprador.

Os proprietarios, tendo começado por oferecer-lo ao Ministerio da Educação Nacional, que recusou comprá-lo, ofereceram-no a varias pessoas e, por ultimo, a mim, afirmando-me que o Instituto acabaria por sair por estar mal instalado e, por isso, a compra offerecia vantagens para futuro, embora de momento o capital desembolsado ficasse a dar rendimento diminuto.

Antes de celebrar a escritura de compra, entendi que devia ser oferecida ao Estado a opção e pedi aos vendedores que communicassem o ajuste ao Ministerio da Educação Nacional, perguntando se o Estado desejava preferir. A resposta foi negativa outra vez.

Celebrada a escritura e como o Instituto não se mudasse, solicitei, com instancia, a elevação da renda e nada consegui.

Tempos depois, vendo-me a sofrer indefinidamente uma grave diminuição de rendimentos, requeri o despejo, para que tinha fundamento legal, como foi judicialmente verificado, e logo fiz ciente ao sr. ministro da Educação Nacional de que desejava uma transacção justa.

O processo de despejo foi prosseguindo lentamente até que recebi do sr. director geral da Fazenda Publica uma proposta para compra.

A proposta não teve seguimento, porque o sr. ministro das Obras Publicas, consultado, foi de parecer que o predio não tinha condições para nele ficar definitivamente instalado o Instituto e a area de terreno ser insufficiente para construção de um novo edificio.

A acção de despejo prosseguiu e acabou por ser julgada a meu favor.

Recebi depois nova proposta para compra do predio, pelo preço que anteriormente estivera quasi disposto a aceitar, de 1.800 contos, aproximadamente, o que os peritos numa vistoria lhe tinham attribuido de valor, mas a) aquella avaliação fora feita estando em vigor o ónus do arrendamento que muito desvalorizava o predio; b) tinha tido já ofertas de 5.000 contos, desde que o despejo fosse decretado; c) tinha suportado já o grande prejuizo de receber pelo predio uma renda insignificante e tinha feito as despesas da acção de despejo e as da remissão dos foros e laudemios que oneravam o predio quando o comprei.

Ofereceu-me tambem o sr. director geral da Fazenda Publica uma renda de 5.000. escudos mensais, para não ser efectuada a compra, mas esta renda corresponderia a um capital de pouco mais de 1.000 contos.

Estivera inumeros meses a ver em que as coisas paravam sem exigir o despejo e indiquei em vão varias casas para onde poderia ser transferido o Instituto e que se ofereceram para arrendamento ou para venda.

Agora, o Estado, resolveu expropriar o predio por utilidade publica urgente.

Isto é bem diferente do que se diz na noticia, que parecia ter o fim de me colocar mal.

Eu nada diria na imprensa sobre o assunto, mas a noticia da expropriação obriga-me a este esclarecimento, cuja publicação agradeço muito. De V. etc., Antonia de Madureira Basto».

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

Na sede do Grupo Tauromaquico «Sector 1» realiza-se, no proximo domingo, o costumeado almoço, em que tomam parte os criticos da especialidade. Este grupo organiza para os seus socios uma excursão à feira de Sevilha, que começa no dia 18 de abril e conta já com Pepe Luiz, em quatro corridas, e com Manolete, em duas, além doutros matadores e duma novilhada.

LUSO PALACIO DE S. ROQUE

Hoje, o acreditado e imponente LUSO apresenta, a pedido, o mais impressionante episodio

dramatico «O LIVRO DOS SEIS CONTOS», da autoria do popular e consagrado poeta CARLOS CONDE. Em fados castiços Brígida Silva, Deolinda de Sousa, Alice Magina, Mario José Paninho, Julio Perez e Fernando Madureira.

Deolinda de Sousa Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Vá hoje ao LUSO recrear o espirito.

ECOS

Pode um homem supor-se tão puro que se torne insuportável, à força de virtude?

Não há dúvida que, como no tempo de Molière, há tipos que só podem viver, tornando-se angulosos, difíceis e espinhosos. Sobretudo, intolerantes. Conhecemos há anos um juiz que tinha da justiça, que rispavelmente aplicava, uma noção que revelava o seu feito agressivo.

—A justiça, dizia ele, ou é ou não é: se perde a sua intangibilidade, a sua imutabilidade austera, naufraga no favoritismo.

Não havia maneira de suavizá-lo, de abrandá-lo, humanizando-o. A sua pureza não vergava nem transigia. Comprazia-se no que ele chamava o «absoluto da sua missão». Resultado: cometia tremendas injustiças, sob o pretexto de emendar o genero humano.

Fernando de Pamplona publicou «Um Seculo de Pintura e Escultura em Portugal» (1830-1930). É uma obra notável a todos os títulos que significa um grande serviço à arte nacional.

Rica edição, primorosamente ilustrada, que mostra a importância e os progressos da técnica gráfica, entre nós. Brevemente daremos demorada atenção a «Um Seculo de Pintura e Escultura em Portugal».

Caíram seis bombas, junto do Vaticano. Quem as arremessou?

Pio XII representa hoje, como um traço de fogo, os direitos da consciência e do espirito.

Há alguém na terra que não saiba quanto o poder que ele incarna e defende é mais fragil que um canavial?

As casas economicas

O que pensa um construtor civil acêrca das facilidades concedidas e do preço das rendas

A proposito do projecto governamental para construção de casas e moradias economicas, publicamos as impressões de dois illustres arquitectos, os professores da Escola de Belas Artes srs. Antonio Piloto e Luiz Cristino da Silva.

Apresentamos hoje a opinião de um construtor civil, muito respeitado, o sr. Amadeu Gaudêncio.

—Entendemos que o velho problema da habitação economica e media tem agora a sua verdadeira e humana solução. Teoricamente as rendas estabelecidas podem garantir estímulos para aplicação de capitais, das sociedades interessadas na resolução do problema da habitação. Essa solução cabe, especialmente, aos arquitectos e técnicos que projectam e constroem, e ainda a colaboração da fiscalização official.

—As facilidades oferecidas reputa-as suficientes?

—Com essas facilidades, oferecidas pelo presente decreto, fica caminho aberto ás sociedades anónimas, seguradoras e de previdência, poderem aplicar os seus capitais e reservas matematicas, e a resolução da habitação de seus associados, sem terem de vir ao mercado da construção adquirir propriedades sobrevalorizadas com lucros exagerados dos intermediários e construtores, provocando a alta de rendas. Os terrenos deixarão de ter preços caprichosos em licitações de praças e deixarão de haver tantos predios de luxo, que só têm esse titulo pelo elevado preço das rendas.

—E quanto ás rendas...

—Eis um ponto importante. Entendemos que é difficil estabelecer antecipadamente rendas sem se conhecerem as condições do terreno, que pode ter grandes desmontes de terra ou fundações difíceis e custosas, e ainda a localização das construções que podem estar ou não afastadas dos centros de abatecimentos de materiais e fabricação.

E acrescentou:

Segue a razão ainda que a uns agrade e a outros não.

Seguir a razão é comprar na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Ocupa, por acaso, o Vaticano uma posição espacial que impeça a guerra de marchar, derrubando e destruindo?

Sua Santidade limita-se á sua fraqueza e não pede mais do que isto aos beligerantes:

—«Passai de largo, respeitando a lei de paz e amor que mantenho, em nome de Deus...».

Parece, porém, que, no nosso planeta, a verdade e o bem não têm direito, senão ao escárnio e á tortura.

«Livius», no «Journal de Genève», publica um artigo que se intitula «Reour á l'humain» em que diz o seguinte:

—A guerra, que é ao mesmo tempo uma coisa atroz e estúpida, coloca, entretanto, os homens em face de algumas verdades eternas de que se esquecem, por tendência natural, em tempos mais pacíficos. Tal é, por exemplo o facto, constatado por Jacob Burckhardt e constantemente confirmado pela historia, que a democracia não se desenvolve verdadeiramente, a não ser no seio de comunidades restritas.

É realmente a guerra coisa atroz e estúpida? São sómente as pequenas comunidades que se acomodam á formação das democracias?

Apresentamos estas duas perguntas, na convicção de que qualquer resposta afirmativa que lhes dessemos, deixariam subsistir a mesma duvida que as motivou.

Porquê são louvados os feitos militares? Porquê existem democracias como a inglesa e a americana?

Que causa determinou a morte da democracia ateniense e também a das italianas?

Os dirigentes

de Reich pensam que a Finlândia se manterá em guerra até final

ESTOCOLMO, 3.—O jornal sueco «Stockholm Tidningen» recebeu do seu correspondente em Berlim a informação de que tanto os dirigentes do Reich como os berlinenses estão absolutamente convencidos de que a Finlândia continuará a lutar ao lado da Alemanha e não aceitará as propostas do armistício apresentadas pela Russia. Acrescenta que os círculos políticos alemães afirmam que, se a Finlândia saísse da guerra, o facto constituiria surpresa maior de que o colapso da Italia.

Segundo a opinião dos alemães, a Finlândia não poderá aceitar o restabelecimento das fronteiras de 1940 nem tentaria desarmar as divisões alemãs que, em 1941, combateram ao lado dos seus soldados. Se os governantes finlandeses aceitarem as condições russas, isso significaria a desordem civil e a luta entre as divisões alemãs e os finlandeses, isto é, a guerra dentro da propria Finlândia, como sucedeu em Italia».—(U. P.).

Desmente-se que os alemães tenham feito uma diligencia na Suecia

ESTOCOLMO, 3.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia desmentiu a noticia de que os alemães tivessem realizado sondagens junto do governo sueco para a hipotese da evacuação das tropas alemãs que se encontram na Finlândia, através da Suecia. O ministro declarou não ter sido feita qualquer diligencia nesse sentido. A noticia agora desmentida não foi transmitida pela agencia Reuters.—(R.).

Instruções aos franceses que trabalham no Reich

BRAZZAVILLE, 3.—A emissora desta cidade difundiu as instruções que teriam sido dadas aos franceses que se encontram a prestar trabalho forçado na Alemanha e que dizem: «Vós podeis também salvar a Europa. Para isso deveis principiar por estabelecer ligações com os representantes dos povos oprimidos que se encontram em territorio alemão. É preciso chamá-los á acção. Formai grupos. Sempre que seja possível declarai-vos em greve. Lembrai-vos de que o povo alemão é também vítima de Hitler. Espalhai o derrotismo revolucionario entre os alemães. Matai todos os espies e agentes de informação. A organização de actos de sabotagem é essencial para a victoria».—(R.).

Sabem quem é Tito?

Se não sabem e querem sabê-lo, leiam o artigo sobre o assunto, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).



Os «Meninos» debaixo de atravessar

Comemorando mais um aniversario da sua fundação, o Colegio Militar mandou rezar hoje, na igreja de S. Domingos, missa por a alma do seu fundador, marechal Teixeira Botelho, e dos alunos falecidos. Foi celebrante, rev. padre José Correia de Sá, antigo aluno do Colegio, tendo, á Elevação, um clarim tocado em continência.

A guarda de honra ao altar foi feita por oito alunos de espada desembainhada. Na capela-mor, no lado do Evangelho, junto ao altar, tomaram lugar, de pé, os srs. coronel Manuel de Carvalho e major Larcher, respectivamente director e sub-director do Colegio, componentes do corpo docente. Na capela-mor sentaram-se os alunos e, no transepto, viam-se muitas senhoras das familias dos falecidos, dos actuais alunos, alunos e officiais em serviço no Colegio Militar.

Todos os alunos, com excepção dos que entraram este ano, assistiram á cerimonia religiosa. Para isso, foram organizadas duas companhias, com bandeira e respectivo terno de camisas e tambores do exercito. Os alunos, de grande uniforme e devidamente armados de sabre e espingarda, dirigiram-se, debaixo de forma, em marcha impecavel, desde o Colegio até ao Palacio da Independência, onde, no atrio formaram, depois de ter ensaiado o arma. Gastaram no percurso uma hora e dez minutos.

Em seguida, numa outra formatura, deram entrada no templo.

Finda a cerimonia religiosa, os alunos formaram novamente no atrio do edificio e, depois armados, seguiram em marcha itinerari.

O julgamento dos acusados do crime da rua Rovisco Pais

No tribunal do Calhariz, sob a presidência do juiz sr. dr. Abreu Mesquita, começou hoje o julgamento de Ramiro Francisco da Silva do estudante Alfredo Golegã, acusados, o primeiro de, na noite de 9 de junho do ano findo, no rés-do-chão do predio n.º 22 da rua Rovisco Pais, ter estrangulado Maria da Piedade Oliveira, governanta da moradia, lançando fogo a esta e furtando todas as joias que encontravam ali, e o segundo de cumplicidade.

É delegado do Ministerio Publico o sr. dr. Saudade e Silva, sendo os réus defendidos, respectivamente, pelos srs. drs. Robalo Gouveia e Fernandes Lopes, de Coimbra.

O Golegã negou terminantemente a acção e o Ramiro negou hoje, no tribunal, depois de ter confessado e feito a reconstituição do crime no local, perante as autoridades e o sr. dr. Rodolfo Lavrador, que as dirigia.

Aberta a audiencia foram ouvidos quatro declarantes, filhos da vítima, Antonio Antun Martinho, proprietario do predio, que assistiu á reconstituição e á confissão do Ramiro, o irmão d'este que o acusou de levar uma vida desregrada, que motivou o corte de relação entre o pai e ele, a quem o declarante, por piedade, dava, de vez em quando, dinheiro. José Brás, barbeiro em serviço no Torel, e Joaquim Romão. Estas testemunhas aludiram a uma conversa havida nos quartos particulares do Torel, entre o Ramiro e o Golegã, em que o primeiro se referia ao acto criminoso que praticara, sem nunca aludir a qualquer interferencia ou sugestão do Golegã.

A audiencia deve ser suspensa ao fim da tarde, para continuar amanhã.

ACABA DE SAIR RUMO A
Um livro de guerra,

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Ceu coberto e chuva. Tempo brumoso e nevoeiros em varios pontos. Vento SW passando a W fresco, e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, registadas no Observatorio D. Luiz: Maxima, 15.º; minima, 9.º. No mesmo dia do ano passado: Maxima, 16.º; minima, 11.º.



ARCADIA

Um «dancing» à altura duma grande capital
TODAS AS NOITES.

O maior conjunto artistico

Margary and Francis

Victorias Piter's

PARELHAS DE FAMA INTERNACIONAL

2 Orquestras — Cantores — Bailarinas
Uma noite no ARCADIA é um acontecimento inesquecível



os da Luz»

forma am hoje a cidade

para o Colegio, na Luz, onde, á tarde, se efectuam também algumas cerimónias religiosas.

No proximo dia 8, pelas 21 e 30, na sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, realiza-se a assembleia geral da Liga dos Antigos Alunos do Colegio, para a apresentação dos estatutos e eleição dos corpos gerentes.

MAIS DE 5 MIL ESPANHOIS postos em liberdade

MADRID, 3.—Foi hoje oficialmente revelado que o governo espanhol aprovou dar a liberdade condicional a 5.263 presos políticos.—(R.).

DEVIDO AO TEMPORAL

Afundou-se perto de Marrocos

o palhaborde português «Irene Doraty»

que vinha com um carregamento de fosfatos

O temporal no mar tem-se feito sentir intensamente, pondo em risco a navegação. Alguns barcos portugueses, que estavam em viagem entre a costa africana e o continente, correram grave risco e um deles afundou-se, perdendo-se a respectiva carga. Felizmente, salvaram-se os tripulantes.

O palhaborde a motor português «Irene Doraty», propriedade da firma Calhau & Andrade, Lda, da praça da Figueira da Foz, com oito homens de tripulação, saiu da Figueira da Foz com um carregamento de 85 toneladas de madeira, com destino a Safi, na Tunísia, e passou em Lisboa no dia 18 de fevereiro. Desembarcou a mercadoria naquele porto, carregou 190 toneladas de fosfatos para Lisboa e largou para a viagem de regresso no dia 25. A viagem afigurou-se desde logo bastante tormentosa, devido á agitação do mar; mas, perto de Larache, no extremo de Marrocos espanhol, na noite de anteontem para ontem, o estado do mar agravou-se e o barco começou a meter agua. Os tripulantes tentaram, na medida das suas forças, esgotar a agua, mas a tarefa resultou infructifera e o palhaborde afundou-se, quando já os tripulantes se tinham refugiado na pequena balceira de bordo, onde, aliás, também correram grande perigo. Ao fim de algumas horas a remar, conseguiram, finalmente, muito extenuados, aportar a Larache. Aí foram carinhosamente tratados e aguardam que se proceda ás diligencias habituais para serem repatriados.

O barco e a respectiva carga perderam-se to-

Os Aliados reconquistaram o terreno perdido na testa de ponte ao sul de Roma

Q. G. AV. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2.—O tenente-general Mark Clark, depois de ter visitado a testa de ponte aliada, ao sul de Roma, disse que a situação é boa. Todo o terreno perdido no recente ataque foi reconquistado. Clark exprimiu a convicção de que tinha sido firmemente estabelecido o dominio aliado na testa de ponte. Referiu-se entusiasticamente á forma como as tropas británicas e americanas tinham detido o ataque alemão e, depois, reconquistado o terreno perdido.—(R.).

Os Aliados passaram ao ataque e tentam uma perfuração a sudoeste de Cisterna

LONDRES, 3.—A radio de Roma, fiscalizada pelos alemães, disse ontem á noite: «Depois de intensa preparação de artilharia, tropas británicas e americanas, na testa de ponte de Anzio, passaram ao contra-ataque, com poderosas forças de infantaria e blindados. Esse contra-ataque foi precedido de forte bombardeamento, por poderosas forças de artilharia, das posições que os alemães tinham recentemente conquistado. Trava-se ainda rija luta, mas, até aqui, os defensores alemães repeliram todas as tentativas inimigas de reconquista do terreno previamente perdido. Foi muito intensificado o assalto inimigo a sudoeste de Cisterna, onde as tropas británicas e americanas estão tentando abrir brecha na linha alemã. Os combates, nesse sector, são encarniçados, de ambos os lados. O terreno é defendido metro a metro. As tropas alemãs têm oferecido tenaz resistência».—(Reuter).

A suspensão das remessas de material para a Turquia baseia-se na estratégia

LONDRES, 3.—O correspondente do «Times» em Ankara diz que o governo da Turquia mostra grande relutancia em iniciar uma polemica acerca das relações anglo-turcas, pelo que é pouco provavel que o Primeiro ministro e o ministro dos Estrangeiros façam declarações sobre o assunto.

O redactor diplomatico do «Times» diz que a Turquia recebeu até agora grandes quantidades de material de guerra e «pode defender-se por algum tempo contra quaisquer forças que a Alemanha envie para a atacar, se isso lhe fosse possível. Por outro lado, o governo e o povo da Turquia não manifestam qualquer indicio de entrarem na guerra por sua propria iniciativa, a-fim de participarem na vitoria dos Aliados».

O jornalista acrescenta: «Tanto quanto podemos prever, a frente turca deve continuar tranquilla. Entretanto os Aliados occidentais encaram vastos projectos militares no occidente da Europa e combatem vigorosamente na Italia. Assim, eles não podem manter as suas armas sem utilização, não sendo de surpreender, portanto, que dirijam todos os fornecimentos de material de guerra para as frentes onde são necessarias ou serão em breve. A suspensão da remessa de armas para a Turquia baseia-se na estratégia e não constitue uma decisão politica».—(R.).

A atitude turca precisa de ser esclarecida — diz-se em Londres

LONDRES, 3.—O «Evening News» é o primeiro jornal a comentar as relações anglo-turcas, depois de ter sido anunciado que os fornecimentos de guerra aliados para a Turquia foram temporariamente suspensos, dizendo: «Houve esperanças, depois da conferencia do Cairo entre Inonu, Churchill e Roosevelt, de que os turcos tomassem uma parte mais activa na guerra. Essas esperanças não se confirmaram. Qual foi o erro? Esta posição, tão lamentavel como obscura, precisa de ser esclarecida. Uma declaração sobre estes assuntos deve ser feita no Parlamento, logo que o momento seja proprio».—(R.).

PRINCIPE ESPANHOL que vai fixar-se em Andorra

BARCELONA, 3.—O principe D. Carlos de Austria e de Bourbon, que chegou a esta cidade na quarta-feira com a familia, deve aqui demorar-se dez dias e vai fixar temporariamente residência na pequena republica de Andorra, do lado espanhol dos Pireneus. O principe Don Carlos viaja com o titulo de duque de Madrid, é sobrinho do principe Don Jaime de Bourbon, chefe carlista e pretendente ao trono de Espanha, que morreu em Paris, em 1932. Nenhum novo pretendente ao trono de Espanha foi proclamado desde que o principe Xavier de Bourbon Parma, irmão da imperatriz Zita, foi successor, pouco antes da sua morte, em 1936. O principe Afonso Carlos succedeu a Don Jaime de Bourbon, como pretendente ao trono espanhol.—(R.).

A Argentina propõe-se colaborar mais intimamente com os Aliados e fazer eleições

MONTEVIDEO, 3 — A radio oficial da Argentina difundiu o seguinte comunicado: «O presidente interino da Republica, general Edelmiro Farrell, declarou á imprensa que o seu governo deseja colaborar com as Nações Unidas de uma maneira mais intima e que a politica interna se encaminha para as normas constitucionais, devendo realizar-se brevemente eleições. Acrescentou não desejar manter-se no poder por muito tempo, mas que era necessario rectificar certos erros que se cometeram na politica interna. Concluiu dizendo que a revolução de 4 de junho atingira a sua fase construtiva final e que, dentro de pouco tempo, a vida do país entraria na normalidade».—(R.).

O regime argentino continua a suscitar desconfiança em Washington

WASHINGTON, 3.—Com o titulo «O fermento da Argentina», o «Washington Post» diz: «Aparentemente o regime do general Farrell, cujo chefe verdadeiro é o novo ministro da Guerra, coronel Juan Peron, não tem agora opposição. Contudo, o fermento na Argentina continua a existir e não se pode dizer de que forma e quando virá a ocorrer uma nova explosão. O grande trunfo nas mãos do governo Farrell-Peron é constituído pela prosperidade e pela apatia do povo da Argentina. Porventura, essas duas circunstancias estão intimamente ligadas. Em tempo algum os sentimentos do povo argentino foram democraticos em elevado grau, porque nenhum chefe surgiu a galvanizar esses sentimentos e transformar a democracia argentina numa força activa e vibrante. Entretanto, o governo dos Estados Unidos não se apressará a reconhecer o governo Farrell-Peron enquanto a sua boa fé não estiver demonstrada».—(R.).

NO VARIEDADES

a companhia Maria Matos apresenta
hoje, em estreia neste teatro,
a comedia em 3 actos
«Cá em casa mando eu!»



Maria Matos

E como se tratava de uma «reprise» de sensação, não podiamos deixar de procurar a grande actriz Maria Matos, figura prestigiosa da cena portuguesa, que acaba de entrar no teatro Variedades. E quasi sem lhe darmos tempo de fechar o guarda-chuva, atrimos esta pergunta, rapida mas significativa: —E' hoje?

A illustre actriz, compreendendo immediatamente a nossa intenção, responde-nos:

—Sim, meu amigo, é hoje que o publico do Variedades vai conhecer uma das peças mais queridas do meu repertorio, a comedia «Cá em casa mando eu», original

de Antonio Lopes Moniz e Ramon Peña, que Mario Marques transplantou para o nosso meio com uma habilidade tal que nos dá a impressão de um original genuinamente português.

—Mais uma peça de grande gargalhada? —Tem momentos de grande comicidade, mas tem outros também dum sentimento tão humano que impressionam e comovem. E' na mistura e no seu doseamento que reside a melhor qualidade da peça.

—Espera, pois, que agrade? —Tenho razão para isso. Porque não lhe hei-de ser sincera? Tanto mais que todos os artistas da minha companhia, satisfeitos com os papeis que lhes couberam, me têm demonstrado nos ensaios que a sua colaboração vai ser mais uma vez origem do meu muito reconhecimento. No entanto, como em teatro quem manda é o publico... aguardemos a sua decisão.

E foi assim que a grande actriz Maria Matos terminou connosco esta rapida entrevista.

O NOVO BATON D'EUXLAY
TRIOMPHE
E' I-NA-CRE-DI-TÁ-VEL
ÚNICO DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL E COLONIAS:
CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.
117, Avenida Cinco de Outubro - LISBOA

VITORIA
por Luis Vieira de Castro
A' venda em todas as livrarias

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

4128.....	400.000\$00
8922.....	100.000\$00
21683.....	20.000\$00
4127.....	3.620\$00
4129.....	3.620\$00

Premiados com 5.000\$00

282 1427 7448 9123 11798 19651 19777

Premiados com 2.000\$00

2187 6035 7784 8947 13679 14188 17774
18173 18298 22752 22905 24456 25180
25741 25941

Premiados com 1.000\$00

592 743 4602 5401 5528 6400 8194 9587
10193 10428 11508 11559 11710 12427
12867 13272 13340 13569 13650 14301
15318 16069 16280 16505 17361 18926
19385 19960 20751 21121 21919 23297
23729 23752 24355 26460 27739 27742
29161 30455 30966

Os numeros não incluídos nesta lista, cujos algarismos finais sejam **28**, têm o premio de **280\$00**; e os terminados em **22** e **83** têm o premio de **180\$00**.

Os numeros terminados em **7, 8** e **9**, com excepção dos terminados em **28** não incluídos nesta lista têm o premio, de **100\$00**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

4128
400 contos
8922
100 contos

Batendo todos os «records»

vendemos hoje o

1.º e 2.º PREMIOS

e a semana passada o 2.º !!!

FIDALGO

RUA DO COMERCIO, 10

N. B.—O primeiro premio foi recebido da casa Gouveia & Silva, um decimo, e o 2.º é bilhete certo recebido da Misericórdia

O FOGO NO SOBRALINHO

A direcção da Casa do Ribatejo, resolveu votar a verba de 300 escudos destinada à família do bombeiro voluntario Americo Rosa, da corporação dos Voluntarios de Vila Franca de Xira, morto durante o ataque ao fogo no palacio do Sobralinho, residencia do sr. dr. Armindo Monteiro.

POÇO DO BISPO



António Pereira
FALECEU

Mãe de Sousa Pereira, Isaura de Sousa Pereira, António de Sousa Pereira, Horácio Armando Pereira e sua esposa, Ana Jesus e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e genro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua Direita de Marvila, 31, 3.º, esq. para o cemitério do Alto de S. João.

A FESTA DO FADO

no CASABLANCA

promovida pela «Casa da Guarda»

E' já na proxima terça-feira, 7, que se realiza no magnifico recinto do Casablanca, do Parque Mayer, a grandiosa Festa do Fado, promovida com fins exclusivamente beneméritos pela «Casa da Guarda», agremiação que reúne pessoas de todas as classes sociais, e mantenedora das tradições lisboetas. Nessa noite, de singular relevo artistico, faz-se uma selecção de valores do fado, reunindo-se as melhores cantadeiras e cantadores, os de renome internacional e os mais queridos do publico, num programa valioso a que se associarão alguns artistas de teatro.

As mesas disponiveis são já muito poucas. Compreende-se este interesse por um festival castiço lisboeta, se dissermos que a ele se associam também escritores e jornalistas.

Altos postos do Exército

Foi nomeado director dos Serviços de Saude Militares o coronel medico dr. Antonio Monteiro de Oliveira

Foi nomeado director dos Serviços de Saude Militares, lugar que já há meses vinha desempenhando interinamente, o coronel medico Antonio Monteiro de Oliveira. Com uma longa folha de serviços, o sr. coronel dr. Antonio Monteiro de Oliveira fez parte da expedição ao sul de Angola, com uma bateria de metralhadoras, em 1914-1915; da divisão de instrução em Tancos, em 1916; e do C. E. P. em 1917-1918.

Dirigiu os hospitais militares de Tomar, Evora e Belem; foi 2.º comandante do 1.º grupo da Companhia de Saude; chefe da 1.ª repartição da Direcção dos Serviços de Saude, etc., etc., e, ultimamente, era inspector dos S. M. do Governo Militar de Lisboa. Oficial distintissimo, possui, entre outras condecorações, a medalha da Vitoria, comemorativa das campanhas de Africa e França; a de grande official da Ordem de Aviz; e a medalha de ouro de bom comportamento.

Noticias de Aveiro

AVEIRO, 1.—Comemorando o primeiro aniversario do falecimento do panfletario Homem Cristo e como homenagem ao illustre aveirense, sai depois de amanhã um numero de «O Povo de Aveiro», com colaboração de varios jornalistas e homens de letras.

Teatro Aveirense.—O Conselho Municipal, reunido sob a presidencia do sr. dr. Francisco Soares, resolveu, por unanimidade, municipalizar o teatro Aveirense, unica casa de espectaculos desta cidade, construida com o capital reunido por meio de acções pertencentes a numerosas pessoas e entidades, entre as quais a Camara Municipal de Aveiro, que é uma das maiores accionistas. A deliberação do conselho municipal foi tomada em face da proposta do vogal sr. João Luiz Flamengo, considerando que aquela casa de espectaculos está ligada ao desenvolvimento cultural, á vida civica e ás tradições da cidade.

Feira de Março.—No Rossio, prosseguem os trabalhos de construção do portico e de instalação do abarracamento do importante certame anual, Feira-Exposição, que funcionará de 25 de março a 25 de abril.



SORTE GRANDE

4128
400 CONTOS

meio bilhete numero certo vendido hoje na feliz

CASA VIOLA

67, Rua da Assunção, 69, junto à R. Augusta

N. B.—O numero 4128 é recebido do nosso colega GOUVEIA & SILVA há mais de 25 anos.

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.

Sede: Largo do Corpo Santo, 13, 1.º

CAPITAL—ESC. 1.344.000\$00

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos Senhores Accionistas desta Companhia para reunirem no dia 18 do corrente pelas 14 e 30 horas, na sua sede, para os fins dos artigos 13.º, 18.º, 27.º e 34.º dos estatutos.

Lisboa, 3 de março de 1944.

O Secretário,

Raul Pinto Cardoso da Gama

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.

Sede: Largo do Corpo Santo, 13, 1.º

CAPITAL—1.344.000\$00

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente e a pedido da Direcção é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria para reunir na sede da Companhia, no dia 18 do corrente, pelas 15 horas, a fim de nos termos do artigo 17.º dos estatutos, proceder ao estudo da modificação de alguns dos artigos dos mesmos estatutos.

Para esta Assembleia Geral poder funcionar é necessaria a comparecência de pelo menos metade dos votos de todo o capital e na falta deste numero terá de ser feita nova convocação nos termos do artigo 184.º do Código Commercial.—Lisboa, 3 de março de 1944.

O Secretário: Raul Pinto Cardoso da Gama

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1943	980\$	—	980\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	970\$	969\$	970\$
Consolidado 3 T. 10	1.005\$	1.005\$	1.006\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.057\$	1.056\$	1.057\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.037\$	1.036\$	—
Consolidado 4 T. 10	1.013\$	1.012\$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.119\$	1.119\$	1.120\$
Centenarios 4 %	2.399\$	2.399\$	2.400\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.060\$	1.070\$
Externas 1.ª série	—	1.860\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.840\$	1.860\$
Externas 3.ª série	1.915\$	—	1.920\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.910\$
Caut. 3.ª série s/ juro	283\$	282\$	285\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £.	—	3.750\$	3.900\$
5% 1903, Porto Rio.	—	5.160\$	—
Titulos de 100 £.	—	3.780\$	3.800\$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	5.800\$	5.950\$
5% 1914, F. T. 20 £.	—	—	6.000\$
5% 1914, F. T. 100 £.	—	—	—
Accções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.600\$	2.640\$
Lisboa e Açores por...	—	850\$	860\$
Ultramarino cp. T. p.	369\$	368\$	369\$
Portugal port. T. p.	1.590\$	1.590\$	1.600\$
Fidelidade	—	50.000\$	56.000\$
Mundial	—	1.880\$	1.890\$
Nacional	—	—	2.000\$
Tagus	—	1.870\$	—
Agua Lisboa 1934 T. p.	250\$	249\$	251\$
Cervejas Estrela	1.740\$	1.730\$	1.760\$
Cimentos Tejo	535\$	530\$	550\$
Cimentos Leiria T. p.	—	720\$	—
Credito Predial por...	31\$	31\$	32\$
Gás e Electricidade cup.	260\$	259\$	—
Alto Alentejo cupão	975\$	975\$	977\$
Industrial Aliança	415\$	415\$	417\$
Portugal e Colonias	392\$	392\$	393\$
Colonial de Navegação	1.565\$	1.550\$	1.590\$
Portug. de Pesca T. p.	1.010\$	—	1.050\$
Port. Tabacos cupão	550\$	548\$	551\$
Tabacos Portugal cupão	—	650\$	—
União Electrica Portug.	525\$	522\$	525\$
Cassequil	975\$	975\$	978\$
Agricola das Neves	735\$	733\$	737\$
Agricultura Colonial	—	431\$	438\$
Agucar de Angola	1.400\$	1.395\$	1.405\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	205\$	204\$	206\$
Ilha do Principe	—	560\$	580\$
Roca Vista Alegre	—	325\$	335\$
Zambezia T. de 25...	79\$	78\$	79\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	115\$	—
C. P. 6 %	—	274\$	276\$
C. P. 6 % Beira Baixa	279\$	—	280\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.040\$	1.050\$
União Elect. Port. 5%	115\$	114\$	—

HOSPITAIS CIVIS

Na presença do sr. enfermeiro-mór e perante uma numerosa assistência tomaram hoje posse os novos cirurgiões dos Hospitais Civis srs. drs. Antonio Mendes Ferreira e Domingos Benites Pimenta.

EXPOSIÇÃO FALCÃO TRIGOSO

O distinto artista Falcão Trigoso inaugura amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura. Hoje, o salão foi visitado pela Imprensa.

BOM AR E BOA LUZ!

As condições

de construção das casas em Lisboa

«Sr. director do «Diário de Lisboa».—Pode V. orgulhar-se da sua constante campanha em pró da nossa Patria e seguramente, o artigo publicado no dia 3 do corrente mês com o titulo «As casas de Lisboa», é mais um documento da sua benéfica orientação.

Sem duvida, a salubridade e justiça devem merecer particular atenção aos poderes publicos, porquanto desses factores depende a sanidade fisica e moral, igualmente indispensaveis para a tranquillidade e progresso das sociedades.

Hoje, limitar-me-ei a uma rapida referencia ao primeiro daqueles assuntos, distintamente versado naquele artigo, e observarei que a pouca atenção que, geralmente, tem merecido, é uma causa determinante do depauperamento das populações citadinas, para as quais o ar e a luz são tão indispensaveis como o pão e o azeite, valendo ás populações rurais, pela maior parte instaladas em montanhas e sobriamente alimentadas, por vezes somente com centeio ou milho e cebola, viverem, a bem dizer, ao ar livre.

Contudo, a principal obrigação da administração publica é conseguir que a população trabalhe animada pela alegria e possua forças para se enriquecer e enriquecer consequentemente o Estado.

Creio, porém, que ainda serão oportunas as considerações que vou expôr, sem intenção critica, visto ser exactamente em relação ás construções destinadas a habitação, que mais há a observar, com a vantagem de que as soluções que convêm adoptar não são de natureza dispendiosa, porquanto o terreno ainda abunda, e é condenavel que não seja aproveitado com liberalidade.

Mas é certo que até o terreno dos jornais se tornou por tal forma escasso para a publicidade actual, tantas vezes desperdiçada em assuntos insignificantes, mas que ocupam longas colunas, que eu devo evitar esta critica e limitar-me a breves considerações oportunas. Como é indispensavel á vida humana ar sadio e abundante luz do sol, devem os arruamentos ser orientados na direcção norte-sul, embora haja travessas em sentido perpendicular. Todas as casas devem ter duas fachadas principais: uma virada ao nascente e outra ao poente. Não devem ser permitidos compartimentos que não recebam luz directa do sol. A largura dos arruamentos deve ser tal que a luz do sol atinja os compartimentos do rés-do-chão. Nada de subterraneos, excepto quando exclusivamente destinados á conservação de generos apropriados.

Nas casas em que haja mais de dois andares deve ser obrigatorio o funcionamento de ascensores. Deve haver intensa fiscalização sobre os compartimentos destinados a banhos e anexos, os quais devem ser mantidos com particular asseio.

Mas tambem devo notar que, para que estas considerações possam ser devidamente atendidas, é indispensavel que as relações financeiras entre proprietarios e inquilinos sejam devidamente e equitativamente reguladas, em vez de estarem á mercê de inconfessaveis interesses, ou, mesmo, de ocasionais conveniencias. De V., etc.—F. M. da Costa Lobo».

Uma exposição de fotografias de paisagens da Lousã

O Grupo «Amigos da Lousã» vai promover brevemente, em Lisboa, uma grande exposição de fotografias com os mais suggestivos aspectos paisagisticos daquela linda região beirã. A exposição repetir-se-á em Coimbra e, possivelmente, no Porto. Para isso, foram dirigidos convites a todas as pessoas que possuam fotografias de real interesse que cedam temporariamente os «clichés», que poderão ser enviados para a sede do grupo, largo do Terreiro do Trigo, n.º 4, em Lisboa.

COMEÇOU O DEGELO

na serra do Gerez

BRAGA, 3.—(Pelo telefone).—Devido á chuva que ontem caiu abundantemente, começou a derreter-se parte da neve na serra do Gerez. E' interessante registar que, apesar da neve chegar a atingir nos Carris cerca de 5 metros de altura sobre as habitações dos mineiros e os escritorios da Empresa Mineira Lisboense, em fibro-cimento, todas as casas resistiram ao peso.

As mulheres da Estónia

vão trabalhar para a Alemanha?

ESTOCOLMO, 3.—O jornal sueco «Dagenblad» anuncia que os alemães publicaram um aviso dizendo que seriam imediatamente fornecidos vistos para a Alemanha a todas as mulheres da Estónia que se compromettessem a entrar para o Serviço de Trabalho alemão.—(U. P.).

Leiam hoje

Sempre **fixe**

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE

Um despacho que nomeia o sr. Wolfgang Kayser para o exercício das funções de professor extraordinário da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Um despacho que demite do cargo de chanceler do consulado de Portugal em Buenos Aires o sr. Antonio Duarte.

Os engenheiros agrónomos Henrique Teixeira Queiroz, de Barros e Eugénio Margarido Correia foram nomeados, por conveniência urgente de serviço, professores extraordinários interinos do Instituto Superior de Agronomia, respectivamente para as cadeiras de Economia e Administração Rural, e de Zoologia Agrícola.

DR. JOSÉ VALENTE DE ARAUJO

Por ter sido transferido de Santarém, onde o homenagearam à partida com um banquete e será precedida de «Algumas palavras» pelo dr. Gino Savio, director daquela instituição. No programa figuram música de Sarti, de Laura Wake Marques, de Tosti, Pergolesi, Rossini, cantadas pela aluna Regina Davila, acompanhada ao piano pela sr. D. Adeline Maria Duarte.

INSTITUTO ITALIANO

A primeira tarde de arte das alunas do Instituto Italiano realiza-se amanhã, pelas 17 horas e será precedida de «Algumas palavras» pelo dr. Gino Savio, director daquela instituição. No programa figuram música de Sarti, de Laura Wake Marques, de Tosti, Pergolesi, Rossini, cantadas pela aluna Regina Davila, acompanhada ao piano pela sr. D. Adeline Maria Duarte.

No intervalo, a escritora D. Maria de Cabedo Cardoso lerá algumas poesias de Gomes Leal.

O rol da roupa...

Pela secção de Justiça do Comando da Polícia de Segurança foram presos mais dois gatinhos de escalamento, conhecidos pelo «Francesinho» e pelo «Salmonete», que se dedicavam ao furto de roupas estendidas nas varandas dos prédios e abafos de dentro dos automóveis. O primeiro foi preso em flagrante no rés-do-chão do prédio n.º 49, da rua Barata Salgueiro. A roupa furtada por estes dois larapins constitui um autentico rol, que a Polícia vai conferir.

Um furto-relampago

Num estabelecimento de ourivesaria da rua de S. Bento, 75, entrou um indivíduo que se dirigiu à empregada, sr.ª D. Constança Vieira Gouveia, a quem pediu que lhe mostrasse uns relógios de pulso que estavam expostos na montra. A empregada retirou da montra 4 relógios e colocou-os sobre o balcão. O referido indivíduo com uma rapidez assombrosa, pagou neles e desapareceu tão velozmente que, quando a empregada correu à porta, nem sequer já lhe viu o rosto! O caso foi comunicado à Polícia de Segurança.

OBJECTOS PERDIDOS

Entre a rua da Palmeira e as escadinhas de Santa Justa perdeu-se um broche, medalha redonda, em «minas novas». Gratifica-se quem o entregar na rua da Palmeira, 26, 2.º, por ser uma joia de grande estimação.

Também, na Baixa, e no domingo ultimo, foi perdida uma luva de pelica, cor castanha, para homem, mão direita. Agradece-se a entrega na Administração do nosso jornal.

Comandante da Polícia de Leiria

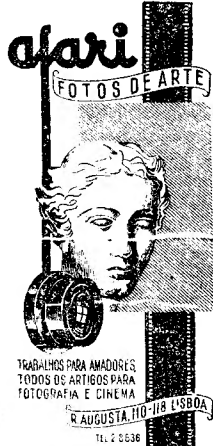
O sr. ministro do Interior nomeou para o cargo de comandante da Polícia de Segurança Publica de Leiria o capitão de infantaria sr. Mario José Pereira da Silva, professor do Colégio Militar.

BOMBEIROS DE ODIVELAS

No proximo dia 12, no quartel dos B. V. de Odivelas, haverá uma festa, com sessão solene e inauguração da nova bandeira, de varios melhoramentos, do novo carro de pessoal e imposição de medalhas concedidas pela C. M. de Loures.

VISITANTES

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o sr. dr. Rui de Castro Rosa, presidente da Camara da Nazaré, que veio a Lisboa a fim de tratar dos interesses municipais.



A obra de Martins Barata

(Continuação da 1.ª pag)

sagens do Alentejo, e a de pintar, numa resurreição dos grandes temas da nossa historia, de que os painéis a «Conquista de Lisboa» e «D. João I entre os seus cavaleiros» foram a revelação de uma poderosa retina plastica. Dir-se-ia, que, no seculo XX, Nuno Gonçalves encontrara um continuador, exprimindo, nobremente, o racismo da grei, modelos na ordenação, composição, e caracterização das figuras, sobretudo, com um dinamismo que os temas, plenamente, justificam.

De subito, Martins Barata foi classificado o nosso primeiro pintor da historia. Um aguarelista conquistara esse difficil trofeu, sem sair da meia tinta de uma modestia sincera—e lidalga.

Instamos com Martins Barata para que nos diga alguma coisa sobre os painéis da Assembleia Nacional, que Duarte Pacheco encomendou numa hora feliz de iniciativa, e cuja resolução foi um dos mais graves problemas pictoriais do monumental edificio.

Foram três anos de trabalho, em que não vivi para outra coisa. A pintura tem também um periodo oficial intenso. Depois de Delacroix, que foi um revolucionario, o pintor esqueceu a lição dos grandes mestres, que faziam, as tintas, decantavam os oleos e preparavam as telas. Na Flandres, era o Estado quem vendia os materiais, com a garantia da sua duração. Na Assembleia Nacional encontrei superficies aridas, ladeadas, subjugadas, esmagadas pela pedra. E frias também como ela. Para cada um dos tripticos, a visão do espectador é diferente. Tive de me integrar nesse ambiente, e atender que as figuras que historiava, na sua grandeza e significado, eram os senhores da casa, que ali estavam como que a receber os visitantes. Por isso lhes dei uma tranquila majestade, ao contrario dos painéis da exposição de Belem, cujas figuras se movem livremente.

Quais os temas? —Um dos tripticos é de certa maneira uma evocação das cortes de Leiria: o outro tem por substancia, as primeiras corporações que existiram no pais. Medem cinco metros de altura e estão ocupados por dezenas de figuras. São setenta e dois metros quadrados de pintura. Que, suponho, se integram na arquitectura da galexia... Mas não falemos mais nos painéis, que daqui a um mês serão inaugurados. Então, sim, tudo quanto quiser!

O pintor das batalhas, que nos recebera numa pequena saleta, entre um retrato de Roque Gamito, do ultimo periodo, com a sua velhice iluminada de bondade e uma cor de espelhos, que é bem o simbolo da Arte, correu um reposteiro, e pediu-nos que passássemos ao seu «atelier». A atmosfera era diferente. Cavaleiros monumentais, uma aparelha de telefonia, telas voltadas de costas; e uma mesa, com dezenas, centenas de frascos, onde líquidos e pastas rutilam, misteriosamente. O grande pintor como que desaparece e fica o «alquimista», com um sorriso enigmatico, olhos diabolicos:

—Que é isto?—pregunta você—Sou eu que faço as minhas tintas. Todas as «terras» passam aqui por este almofariz. Não é, apenas, por mera economia, de resto, apreciavel, mas porque são mais resistentes, sem ingredientes que lhes alterem o valor e a consistencia! E não é, somente, as tintas, a propria tela, de linho, que não fende depois, e o oleo, que mando extrair a frio, e que submeto a diversas provas. Era assim que dantes se trabalhava. Não entendo que se possa fazer de outra maneira. A quadra do pintor é também uma oficina de materiais! Só assim se vence o tempo, que não a eternidade! Julga que de outra maneira, os Rembrandts, os Velasquez, os Ticianos, teriam chegado até aos dias de hoje?

E Martins Barata, sempre falando, com conceitos admiraveis, mostra-nos a obra que tem entre mãos: dois painéis para o Conservatorio. São ainda as maquetes, de uma tempera admiravel, tons finos, em que a visão fica extatica num assombro de beleza. Num, vê-se Garrett, sentado, cabeleira revolta (falsa), casaca verde, luvas brancas, cartola de cetim abandonada e voltado a três quartos para

o observador. Em segundo plano, numa luz de ribalta, alto e dominador—Gil Vicente.

Martins Barata, indica:

—O meu Gil Vicente!

E então, explica-nos:

—Não o vejo, como tantos, um chocarreiro, mas um observador implacavel, tipo de beirão, traços vincados e olhos perfurantes. Dei-lhe como que um proscenio, senão a sua sugestão, e fi-lo maior, porque ele é o fundador do nosso teatro. Os outros são Antonio Ferreira, de loba universitaria, e Francisco Manuel de Melo, de capa e espada, em plena Restauração.

—Qual o seu conceito da pintura historica?

—A verdade! Quero tipos humanos vivos, possiveis, que definam não apenas, a sua profissão, mas a expressão, digamos, fisica da raça na época que reproduzo.

—Aqui tem Bontemps fundador, como Garrett, do Conservatorio.

A evocação é perfeita, naquele concilio, onde se vêem Duarte Lobo, o mais antigo, no tempo, austero e grave; Carlos Seixas, envergando uma casaca sumptuosa, encostado a um bastão, entre Marcos Portugal, galante, de casaca cor de rosa, com punhos de renda, verdadeiro Mozart do seculo XVIII, e Sousa Carvalho, trajando uma labita de seda azul, de bofes de renda, como que saindo de um zenem na corte. A atmosfera é musical. As notas de cor são delicados timbres musicais—partitura que, suavemente, ressoasse nas cordas de uma rabeca joanina.

—Como trabalha?

—Uma obra de arte ou se faz espontaneamente, num jacto, ou demora longo tempo. Veja, como Columbano permanece intacto, e outros pintores, de grande aca, como que passam de modal... Há casos de artistas que, poderosos de tecnica, pintavam logo a primeira, como o nosso doce e humilde Velasquez—que foi tão português pelo sentimento plastico—mas muitos outros, o Watteau, com a sua frivolidade, quasi toda a galeria da Renascença italiana tratavam um quadro como uma peça de estudo... Eu desenho primeiro, faço depois o claro de escuro, e, por fim, ajusto a cor.

—Sou moderno? Não sei, nem isso interessa! Sou moderno, como todos do meu tempo, que recebi as reacções do meio, mas nunca copiei um Picasso, que já tem trinta anos, só para ser modernista. Admiro-o, sim, mas quero ser eu! Vale a pena repetir uma formula? E, de resto, quem sabe, na época, o que é? Rembrandt sabia-o? Luiz XIV, quando se sentava num fauteuil, tinha a consciencia de que o seu nome viria a caracterizar essa peça de mobiliario? Descubramos novos caminhos... Sejamos nós! Pintemos os valores serios da vida, e que fica. Veja este cavador!

A terra não deu nada, esvaziada, faminta. A enxada está caída. Dorso dobrado, expressão resignada de tristeza, semblante enrugado, raiz humana, que deu tudo, o homem tem um olhar alongado e triste.

Há muito tempo já que uma figura, de vestes negras, rosto marfilneo, como que iluminado por uma chama intensa, nos olha, silenciosamente.

—Como o pintou?

—Quando entrei em casa do padre Cruz, o bondoso sacerdote, sorriu alheado. «É mais um pintor da cidade que cá vem!». E foi indulgente! Nunca soube o meu nome. Também não lhe pedi poses! Deixava-o dormir, a sonhar com os anjos e, quando acordava, dizia-me: «Ainda aí está?». Batiam-lhe à porta, os mais bizarros pedidos, e esse homem atendia todos. Um dia foi lá uma mulher, cujo filho fizera um desfalque, e que tinha um nome muito comprido. Pois o padre Cruz, que nunca soube o meu nome, nem o de Carlos Reis, que identificava como um «senhor de barbas brancas», quando quinze dias depois a impetrante lá voltou, sabia os quatro nomes do filho! Ai o tem!

E' uma resurreição extraordinaria. Pode morrer no regaço de Deus o bondoso sacerdote, franciscano dos pobres e dos doentes, que o seu involucrio fisico e, mais do que isso, o lizeiro da sua alma diamantina estão ali vivos—para a eternidade.

PEQUENAS NOTICIAS
PELA POLICIA

GATUNOS DE CARTEIRAS—Queixaram-se na P. I. C. os srs. Antonio Dias Beal, residente no Barreiro, e Pedro dos Santos Dias, rua de S. Bento, 347, de que os gatunos lhes furtaram as carteiras, contendo, respectivamente, 1.470\$00 e 2.300\$00, quando seguiam em «electricos».

FORA DE LISBOA—A pedido das respectivas autoridades locais, seguiram para Alcaçer do Sal, Peniche e Vila da Feira agentes da P. I. C., que vão proceder a investigações sobre um abuso de confiança praticado na primeira destas localidades e furtos nas restantes.

EMISSIONES RADIOFONICAS

Radio Clube Português transmite hoje, ás 21 e 15, o numero 58 de «Actualidades Radiofonicas», organização de Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro, em cujo programa está incluída uma entrevista com o eminente cientista sr. dr. Egas Moniz.

CONFUSÃO DE NOMES

Do comerciante sr. Antonio Barata de Almeida Junior recebemos uma carta em que nos pede que declaremos que tanto ele como seu pai, que é empregado forense, não têm qualquer especie de parentesco com o individuo, há dias preso, que tem o mesmo nome e é conhecido pela alcunha do «Rei do Petroleo».

REGIONALISMO

No proximo dia 12 efectua-se, na Casa do Ribatejo, um almoço de homenagem ao artista Noel Perdigão, pelo éxito da sua recente exposição nas Belas Artes.

CLUBE ESTEFANIA

No Clube Estefania, realiza-se, amanhã, ás 21 horas, a festa «Noite em Hawa», com a participação de varios artistas da radio. Seguir-se-á um baile, com surpresas.

MORTE SUSPEITA

FERREIRA DO ZEZE, 3—Faleceu, no lugar do Pinheiro, freguesia de Arcelas, deste concelho, o sr. Francisco Antonio Chicharo, viuvo, de 90 anos, que vivia em casa de seu genro, Antonio José Chicharo. Este, porém, conservou o cadaver do sogro encerrado em casa, durante todo o domingo, não permitindo a ninguém aproximar-se dele, e, no dia seguinte, fechou a porta e ausentou-se de casa. O povo daquele lugar, em face deste estranho procedimento e devido aos notorios maus instintos do Antonio Chicharo e ás constantes sercias na mulher, que ainda há poucos dias teve de fugir de casa, e no proprio sogro, começou a desconfiar que se tratasse de crime e veio a esta vila comunicar o caso e as suas apreensões ás autoridades. Estas procederam á immediata remoção do cadaver para esta vila, ordenando que lhe fosse feita autopsia. Esta revelou, porém, tratar-se de morte natural. O Antonio Chicharo, contudo, desapareceu depois de declarar que fechara a porta para ir aos Cabaços comprar o caixão para o sogro.

DE LUTO

Antonio Pereira

Na sua residencia, rua Direita de Marvila, 31, 3.º, esquerdo, faleceu hoje o sr. Antonio Pereira, comerciante, estabelecido no Poço do Bispo e no Seixal, onde era muito estimado. O funeral realiza-se amanhã, conforme a participação de familia que publicamos na secção respectiva.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria do Carmo da Nazaré Cabral da Camara, D. Vera Cohen Espirito Santo Silva, D. Guilhermina Maria de Vasconcelos e Sousa, D. Georgina Lima e Cunha de Campos Melo, D. Maria do Carmo de Barros e Vasconcelos (Real Agrado) e D. Ludovina Lucia das Mercês Cabaço.

RENDAS DE PENICHE

Largo de Santa Barbara, 57

MODELOS POPULARES E DE ALTA CATEGORIA

ACTUAL DETENTOR DO
«RECORD DE PRECISÃO»
em relógios de pulso
(Observatório de Neuchatel, 1942)
10 Grandes Premios

A aviação aliada bombardeou fabricas de aviões proximo de Paris

LONDRES, 3.—Comunicado do Ministério de Aeronautica: «Durante a noite de quinta para sexta-feira aviões do Comando de Bombardeiros atacaram a fabrica de aeronautica de Meulan-Les-Mureaux, a alguns quilómetros a noroeste de Paris, e outra fabrica tambem de aviões, em Albert, no norte da França. Os primeiros relatos indicam que o ataque foi de grande eficiencia. Aviões «Mosquito» bombardearam objectivos da Alemanha ocidental e outros aparelhos colocaram minas em aguas inimigas. Todos os nossos aviões regressaram incólumes ás bases».—(Reuter).

Prossegue o ataque ao Pas de Calais

LONDRES, 3.—A's 7 e 15, ouvia-se o estampido de numerosas bombas, que estavam a ser lançadas na area fortificada de Pas de Calais e, cerca das 8 horas, notava-se que daquela zona se elevavam grandes columnas de fumo negro.—(U. P.).

O peso dos ataques da R. A. F. em fevereiro

LONDRES, 3.—Anuncia-se que, durante o mês de fevereiro, as forças da R. A. F., em operações nocturnas, lançaram sobre a Alemanha 11.700 toneladas de bombas. Durante o mesmo periodo, em operações diurnas, lançaram 1.600 toneladas de explosivos sobre os territorios ocupados.—(U. P.).

Os aliados estudam

os termos do armistício
A CONCEDER AO REICH

NOVA YORK, 3.—O «New York Times» diz hoje: «Soube-se que os governos britânico, americano e russo estão a organizar separadamente os termos do armistício e que esses projectos serão depois considerados em conjunto. Como o futuro da Alemanha é uma questão de interesse urgente, especialmente para a Grã-Bretanha, o ponto principal não é a solução desse problema, mas sim do problema europeu em conjunto. O criterio hoje deve ser estudar a forma da Alemanha ser integrada num sistema que seja mais forte do que ela. Isto importa o futuro da França. E' de vital interesse para as Nações Unidas restabelecer a França na sua situação de predominancia na Europa ocidental».—(R.).

A esposa de Eisenhower

fugiu de Washington para evitar perguntas acerca da invasão

NOVA YORK, 3.—A esposa do general Eisenhower partiu de Washington para as propriedades de seu marido, no Texas. A razão desta partida é que a importunavam constantemente, perguntando quando o marido iniciava a invasão da Europa ocidental.—(R.).

AMANHÃ
pode circular
o seu carro!

...Então visite a Casa ARTE e LITERATURA onde encontrará exposição de QUADROS e esboços de vidades literárias

R. RODRIGUES
SAMPAIO, 136

ORIENTAL

A Rainha das Pastas para dentes
Deposítários: R. Eugénio dos Santos, 24-B.

Os defensores da testa de ponte neutralizaram a terceira ofensiva das forças alemãs

NAPOLIS, 3.—As tropas anglo-americanas obtiveram uma nova vitoria na testa de ponte de Anzio, pois conseguiram fazer fracassar a terceira ofensiva desencadeada pelos alemães. As posições aliadas não só continuam intactas, como ainda, em dois sectores os Aliados se apoderaram de alguns pontos fortificados inimigos, em locais nunca atingidos anteriormente.

Nesta sua terceira ofensiva, os alemães sofreram baixas extremamente pesadas, que se elevam a milhares de mortos e feridos e perderam mais de 80 tanques, grande numero de canhões motorizados de campanha e muito outro material belico. O numero de prisioneiros feitos passa de 1.000. As forças de Kesselring não voltaram a atacar.

No formidável ataque, efectuado durante o dia de ontem por centenas de bombardeiros pesados norte-americanos e caças aliados, ás posições e concentrações alemãs da testa de ponte de Anzio, foram lançadas mais de 30 mil bombas.—(U. P.).

O comunicado aliado confirma a melhoria da situação

LONDRES, 3.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«Exército—Depois do malogro de todos os ataques que se iniciaram em 29 de fevereiro, a ofensiva do inimigo contra a testa de ponte dos Aliados em Anzio pode considerar-se encerrada. As nossas posições mantêm-se intactas. Os alemães sofreram pesadissimas perdas. Na frente principal do 5.º Exército e na frente do 8.º Exército houve actividade de patrulhas e duelos de artilharia.

Aviação—Ontem, grandes formações de bombardeiros pesados e médios e de caças bombardeiros atacaram posições do inimigo na frente da testa de ponte de Anzio. Foi bombardeada com violencia, em especial, a região de Carrocetto-Velletri-Cisterna. Os nossos caças estiveram activos sobre a zona da batalha e bombardearam navegação do inimigo ao largo da costa da Yugo-Eslavia e veículos motorizados. De todas estas operações do dia não regressaram 6 dos nossos aparelhos. A aviação aliada do Mediterraneo realizou aproximadamente 1.200 surtidas».—(R.).

A actividade dos japoneses na Birmania CONTINUA A DIMINUIR

LONDRES, 3.—O comunicado do Q. G. de lord Louis Mountbatten diz que a actividade dos japoneses na frente do Arakan continua a diminuir. Os consideráveis efectivos japoneses que se encontram ao nordeste da aldeia de Negakyedaw estão a ser eliminados.

No vale de Kaledaw, tropas da Africa Ocidental encontram forte resistencia dos japoneses que, a leste do rio Kaledaw, realizam contra-ataques. Os chineses, no vale de Kukawg, no norte da Birmania, cercaram uma companhia de japoneses.—(R.).

AVERUS

A lamina que melhor barbeia



Os alemães vão tomar em França medidas radicais — anuncia-se de Paris

LONDRES, 3.—Jean Pacquis, falando na Radio Paris, afirmou ontem: «O povo espera que aconteça alguma coisa. Sim, vai acontecer alguma coisa—a vida será muito mais dura em França. Serão arrasadas aldeias, arrasadas estações de caminhos de ferro, cortadas vias ferreas e dinamitadas pontes, e a não ser que sejam acumuladas reservas de viveres, não haverá alimentos. Aconteceria ainda muito pior se viessem os chamados libertadores, pelos quais alguns franceses desorientados anseiam. O exercito alemão não permitirá a desordem. Tenho que advertir os franceses que ainda creem que podem levar a vida que costumavam levar. Aviso-os solenemente dessa imprudencia, pois sei que os alemães vão tomar medidas duras e que o seu contra-golpe será cruel».—(Reuter).

Prossegue a ocupação das ilhas do Almirantado

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 3.—O comunicado oficial informa que caças aliados de longo raio de acção atacaram a navegação inimiga perto de Rotti, na ilha de Timor.

Grandes reforços de terra foram desembarcados nas ilhas do Almirantado. O comunicado diz ainda que a operação inicial foi lançada como reconhecimento em força, mas a guarnição japonesa, embora mais numerosa do que os Aliados, ficou de tal modo surpreendida que esse reconhecimento se transformou em penetração e se está transformando em ocupação completa.

Bombardeiros Aliados das ilhas Salomão atacaram a navegação em Rabaul e na ilha Duque de York, causando explosões. Foram tambem bombardeados aerodromos japoneses em Hansa Bay, Madang e Alexishafen, na Nova Guiné.—(R.).

O governo japonês

tomou disposições para a evacuação das cidades

TOQUIO, 3.—O gabinete japonês reuniu-se hoje no Palacio Imperial, em sessão regular.

Durante as deliberações que se fizeram sob a presidência do Primeiro ministro, Tojo, tomaram-se em especial resoluções relativas á evacuação pratica da população das grandes cidades e á utilização do solo ainda inculto nas regiões de densa população, para se conseguir produtos de alimentação suplementares.—(D. N. B.).

GREVES EM MILÃO

ZURICH, 3.—Comunicam da fronteira que, em Milão, os operarios italianos estão em greve e se recusam a trabalhar nas fabricas fiscalizadas pelas autoridades de ocupação.—(United Press).

Noticias da ultima hora

FORAM HOJE PRESOS

29 comerciantes

de fazendas, malhas e vestuário

Em virtude dos preços exagerados por que estão a ser vendidas fazendas, tecidos, malhas e artigos de vestuário, a Intendencia publicou dois avisos em que intimava todo o comercio de fazendas a colocar á vista os preços da tabela nos artigos expostos á venda. Em virtude desta determinação, o sr. capitão Silva Pais nomeou hoje varias brigadas do Comando da P. S. P., especializadas nos serviços de fiscalização, para verificarem se tinham sido cumpridas aquelas determinações. Em virtude desta fiscalização, foram detidos hoje, até ás 12 e 30, mais de 29 comerciantes, uns por não terem as fazendas marcadas com os respectivos preços, outros por terem só parte dos artigos com preços á vista.

Durante o dia, continuou a fiscalização, tendo sido feitas mais prisões.

Ao que nos consta, só ficarão detidos aqueles que obstinadamente teimaram em não marcar as fazendas com os respectivos preços, o que não quer dizer que os restantes deixem de ser processados.

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional reuniu hoje, em sessão de estudo da proposta de lei sobre o Estatuto da Assistencia Social.

Seguiram de avião

PARA A ALEMANHA

mais dois feridos graves dos que vieram da America no «Gripsholm»

Hoje, de madrugada, foram transportados, do hospital alemão para o aeroporto da Portela de Sacavem, numa ambulancia da Cruz Vermelha Portuguesa, dois feridos alemães—Wilhelm Molle e Albert Schtun—em estado grave, dos que vieram, há dias, da America, a bordo do «Gripsholm». Os dois feridos foram conduzidos para bordo de um avião sanitario alemão, que veio a Lisboa por ordem expressa do chanceler alemão, a cuja esquadilha pertence, sob as ordens do general medico dr. Branot. Com os dois feridos seguiu um companheiro, para lhes prestar assistencia.

No campo compareceram, além do representante do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sr. dr. João Mendonça, e do capitão aviador sr. E. Felgueiras e Sousa, o sr. Gomes Barbosa, representante da Cruz Vermelha Portuguesa. Do lado alemão estavam os srs. ministro da Alemanha, barão von Hoenningen-Huene; o adido militar, coronel barão von Eisebeck; o adido do adido aeronautico, major Spiess; o adido do adido militar, capitão von Wilmsdorff; o director da «Lufthansa» em Lisboa, conde de Beroldingen e o sr. A. Harting, representante da Cruz Vermelha alemã.

O «Gripsholm» continua em Lisboa, aguardando a chegada de mais americanos vindos da Alemanha, o que, como já dissemos, se deve verificar no proximo domingo.

Caíram 2 estivadores ao Tejo

por se ter partido uma prancha

Hoje, ás 9 horas, quando um grupo de estivadores passava do cais da Rocha de Conde de Obidos para um vapor, a prancha partiu-se. Resultou daí caírem ao Tejo dois homens, que foram salvos com o auxilio de boias.

A LUTA NA YUGO-ESLAVIA

LONDRES, 3.—O comunicado do Q. G. do Exército Yugo-Eslavo de Libertação diz que as tropas do marechal Tito, em 14 dias de combates na margem direita do rio Isonzo, no nordeste da Italia, mataram mais de 500 oficiais e soldados alemães. Tambem destruíram 4 pontes sobre aquele rio que desagua no golfo de Veneza e tomaram importantes quantidades de material de guerra.—(R.).

Foi estabelecido o acôrdo entre os guerrilheiros gregos

CAIRO, 3.—Anuncia-se oficialmente que foi assinado um acôrdo entre os representantes dos grupos de guerrilhas rivais, na Grecia. O acôrdo foi tambem assinado por oficiais britânicos e americanos que tomaram parte nas negociações, que se iniciaram na Grécia no dia 10 de fevereiro passado.—(R.).

VIDA ARTISTICA

Exposição de gravuras

Continua aberta na Galeria de Arte «Calendas», rua das Chagas, 17, a exposição de gravuras da Calcografia do Museu do Louvre, com algumas magníficas gravuras a cores, segundo quadros de alguns dos mais ilustres contemporâneos, como Picasso, Utrillo, Sisley, Monet, Renoir, Char-Laborde, Vlaminck, etc.

Exposição de fotografia

Amanhã, sábado, pelas 15 horas, na Sociedade de Belas Artes, será inaugurado o VII Salão Internacional de Arte Fotográfica.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE em Coimbra

Maria Emília Castelo Branco, um nome que está ainda no ouvido do público que travou conhecimento com o seu espírito brilhante de artista e com a sua elegante figura através do cinema, fixou há tempos residência em Coimbra, onde se dedicou à arte delicada de fazer bonecas, que provocaram sensação em toda a parte onde foram expostas.

Maria Emília Castelo Branco vai agora expor, naquela cidade, uma primorosa colecção de móveis de arte, tapetes de Arrafolos e lindas obras de talha, com figuras sugestivas da «Legenda Dourada», algumas copiadas do pórtico da catedral de Rouen e outras autenticamente portuguesas, como a Rainha Santa, padroeira da Lusa Atenas.

Esta exposição está, certamente, destinada a alcançar grande êxito, dado o temperamento artístico da expositora, a sua sensibilidade e os seus conhecimentos.

PARA OS CANCEROSOS

Um nosso leitor que se identifica nas iniciais R. F. A., sufragando a alma de Emília Ferreira de Oliveira, enviou-nos 50 escudos para distribuímos por cancerosos pobres.

Teatros e Cinemas

Conselho dum cantor

Empostar a voz, localizá-la dentro do seu registo, dizem os cantores: colocar a voz no sítio. Há dias, no camarim do tenor da companhia de um dos nossos teatros, um bailarino, trauteando uma canção da peça disse-lhe: —Como vês, eu também canto. —Pois cantas; tens boa voz. O que precisas é educá-la, colocá-la no sítio. —Sim... Lá colocá-la no sítio é fácil. O que eu acho difícil é depois arranjar sítio para colocar o público...

EFEMERIDES

Nasceram a 3 de março: o poeta Bulhão Pato (Raimundo Antonio de Bulhão Pato); o escritor teatral Horacio Nunes Pires; as actrizes Josefa Soler e Luz Veloso (Maria da Luz Veloso); o jornalista e crítico Carlos Rebelo da Silva; o actor Carlos Viana (Carlos Augusto Viana); o figurinista José Barbosa; o maestro-compositor Joaquim Fernandes Fão.

1893: Representa-se, pela primeira vez, no Ginásio, a comédia em 1 acto «Lições de Amor», original de Joaquim Miranda, que foi crítico e fundador da «Revista Teatral» com Colares Pereira. A comédia teve a seguinte distribuição: Ursula da Conceição, Jesuina Marques; Beatriz de Magalhães, Jesuina Saraiva; Ernesto de Magalhães, Telmo Larcher; José, criado, Antonio Cardoso.

Atrás do reposteiro

A actriz-cantora Violante Montanha foi contratada para a companhia do teatro Apolo, estreando-se na nova opereta em ensaios.

—Devido á crise dos artistas teatrais, no Brasil, a Prefeitura do Rio de Janeiro determinou que alguns cinemas daquela cidade passassem a funcionar, desde o dia 1 deste mês, como teatros.

—O autor Amadeu do Vale registou ontem, na Conservatória de Propriedade Literária, a opereta-popular «A Rosa Cantadeira», em ensaios no Apolo.

—Foi convidado para fazer parte da companhia em organização para a futura época do Trindade o actor Alfredo Henriques.

—No próximo dia 15, realiza-se, em Torres Vedras, um espectáculo em que tomam parte Maria do Rosario, Ema de Oliveira, Lucinda Trindade, Manuel Santos Carvalho, Antonio Rosa e Humberto Madeira.

—Tem sido desusada a marcação de lugares para a estreia de «Tovaritch» no teatro Nacional, que deve efectuar-se na próxima quinta-feira.

—O actor Alfredo Henriques foi convidado a interpretar um papel de um novo filme do realizador Antonio Lopes Ribeiro.

—A companhia de zarzuelas e operetas de Mariano Madrid segue brevemente da capital espanhola para Saragoça, de onde partirá, após uma série de representações, para Lisboa, estreando-se no Variedades em sábado de Aleluia.

—Os cenários da opereta «A Rosa Cantadeira», em ensaios no Apolo, são de Baltazar Rodrigues, Manuel Lima e Cunha e Silva.

—Deve realizar-se hoje, em Lisboa, uma reunião de empresários teatrais, a que não é estranha a próxima época teatral.

—Foi contratada para a empresa José Miguel da Costa a actriz Maria Vilaça, que reaparece brevemente.

(Continua na pag. seguinte)

VIDA DESPORTIVA

V torneio da primavera

A exemplo do que fez nos anos anteriores vai realizar o Sport Algés e Dafundo, nos próximos dias 5, 12 e 26 de março, «O torneio da primavera» entre os seus associados.

O programa consta de provas de 33 metros nos estilos de «crawl» de costas, bruços e «crawl» de frente para meninas (infantis); rapazes (infantis, 2.ª categoria); rapazes (infantis, 1.ª categoria), e de 50 metros nos mesmos estilos para as seguintes categorias: homens (iniciados); senhoras (inscrição livre); homens (inscrição livre, 2.ª categoria); homens (inscrição livre, 1.ª categoria).

O primeiro festival realiza-se no próximo domingo, pelas 10 e 30, na piscina, com água aquecida, «Eduarda Portugal».

Cada nadador, concorre apenas a uma prova em cada dia. Serão conferidas medalhas aos três primeiros classificados de cada categoria que no conjunto das três provas totalizem os melhores tempos.

Conferencia sobre Giraudoux por André Lefort

O distinto jornalista francês André Lefort realiza amanhã, sábado, às 18 e 30, no teatro Nacional, uma conferencia subordinada ao título «Giraudoux vivante», em que se ocupará do grande escritor francês recentemente falecido, com a colaboração do actor João Villaret, que dará alguns excertos das peças de Giraudoux.

Há o maior interesse em ouvir a palavra fluente e sugestiva de André Lefort, que se encontra entre nós em serviço profissional.

PROPAGANDA DAS TAIPAS

A Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas editou uma colecção de postais com aspectos daquela encantadora região de repouso e turismo.

O GRANDE ACONTECIMENTO DE LISBOA

É a

Festa a bordo

que começa HOJE às 23 horas.

Porquê?

Porque à meia noite podem começar a circular os automoveis particulares.

A COLOSSAL ATRACÇÃO

A PASSAGEM DO EQUADOR

No programa desta sensacional festa, que se realizará durante as noites de 6.ª, sábado e domingo, tomarão parte os grandes bailarinos

◆ Peggy e Humberto, num bailado de gente do mar

A NOVEL E DISTINTA ACTRIZ

◆ Maria José na «Canção do Marinheiro»

O BRILHANTE CANTOR DA RADIO

◆ Ruy Ferrão nas suas aplaudidas canções modernas

e HAVERÁ

◆ A eleição da RAINHA DE BORDO

◆ Um animado CONCURSO DE «SWING» com um júri presidido, por especial deferencia, pelo grande realizador

PIERO

E tudo isto é no inigualável ESPELHO DE AGUA ambiente do monumental transformado num grande paquete em festa!

ALEGRIA ○ ANIMAÇÃO ○ ELEGANCIA

MARCAM-SE MESAS PELO TELEFONE 81-068

UM VENDAVAL DE GARGALHADAS

UM VENDAVAL DE GARGALHADAS

UM VENDAVAL DE GARGALHADAS

COCKTAIL
DE ESTRELAS

O filme que tem quasi todas as estrelas de Hollywood

2.ª SEMANA NO EDEN

E' UM FILME PARAMOUNT

GINASIO

HEINRICH
GEORGE

HILDE
KRAHL



DUNIA
A NOIVA ETERNA

ROSA ARAUJO

DANCING
BAR

RUA S. NICOLAU, 48

HOJE

AIDA Y FREY

FAMOSOS BAILARINOS INTERNACIONAIS

«MISS KATIÁ»

BAILARINA CLASSICA

GLORIA NAVARRO e ENCARNITA CEBRERO

CANÇONETISTAS FRÍVOLAS

ORQUESTRA TREBOL

Concha

DANCING BAR

TODAS AS NOITES, AS 23 HORAS

EXITO FORMIDAVEL DAS JOVENS BAILARINAS

HERMANAS VALLADARES

OUTRAS ATRACÇÕES

ORQUESTRA CARAVANA

Cristal

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, às 23 horas

O melhor cartaz de atracções internacionais e a Orquestra CRISTAL

AMANHÃ: Estreia de

THE FIVE SWING'S

os reis do RITMO com

TONY MARQUES

(o vagabundo da canção)

BREVEMENTE:

CRISTIN et MOLL

BAILARINOS EXCENTRICOS

DE CLASSE

INTERNACIONAL

FUNERAIS

desde os mais modestos aos de maior pompa. Material e pessoal que se impõe. Preços e serviços que não admitem concorrência.

Facilidades de pagamento

AGENCIA «SRAF» - R. das Pedras Negras, 5, p/c. (á 86). Tel. 27288

IMPORTANTE—Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua

“SRAF”

(Secção Técnica). Constroi aos mais baixos preços e com os melhores materiais em todos os cemitérios de Lisboa ou provincia

JAZIGOS

Facilidades de pagamento

A unica casa especializada na compra e venda de Jazigos em 2.ª mão



A idade; o sofrimento ou as preocupações da vida sulcaram o rosto de V. Ex.ª de rugas? Não se preocupe, minha senhora. Há um guarda-fiel da sua beleza, velando por ela constantemente: —o Lait de Beauté, de Piver. Este produto tem feito coisas maravilhosas. Nem rugas, nem pontos negros, nem flacidez da pele lhe resistem; tudo ele destrói e elimina.

O Lait de Beauté, estabilizado, uma das grandes descobertas recentemente efectuadas no campo da química, usado á noite, lava e limpa o rosto, deixando-o completamente livre de todo o «maquillage» e imperfeições, ainda as mais imperceptíveis. Em outra modalidade, emprega-se de manhã, como de subtil aderencia para o creme, «rouge» e pó de arroz.

Evidentemente, o grande triunfo obtido com o Lait de Beauté, entre as senhoras portuguesas, só se explica pelos optimos resultados que ele proporciona.

L.T. PIVER

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«LUANGO»

Saírá no próximo dia 15 de Março, recebendo carga para:

FILADELFIA

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

Florencia Torres Lima Gomes Ribeiro

FALECEU

Cabeleireiro Viriatos participam o falecimento da sua querida socia sr.ª D. Florencia Torres Lima Gomes Ribeiro, e que o seu funeral se realizou hoje ás 16 horas.



RHIZIA

algo de maravilhoso
em perfumarias!

EXTRACTO — AGUA DE COLÓNIA
LOÇÃO — ROUGE — BATON — PÓ DE ARROZ
BRILHANTINA — FIXADOR — SABONETES

Série de Luxo de alta Perfumaria

HOFALI

Brevemente á venda
nos melhores estabelecimentos

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 1.—Devido á estíagem que se prolongou excessivamente este ano, até a pesca na Ria tem sentido extraordinariamente os seus efeitos, vendo-se os pescadores seriamente embaraçados para angariar os meios de prover ao seu sustento e da sua numerosa prole.

Pelo contrario, a industria da moligagem é próspera e de resultados muito lucrativos, pois já se têm vendido marcs de moligo, para adubo das terras, a 300\$00. Que há-de fazer amanhã o lavrador, que tem de pagar a maré de moligo por aquele preço exorbitante, para ser obrigado a vender o milho a 1\$60 cada quilo?

—Já retiraram deste concelho, a encorporar-se nas frotas de bacalhau, os barcos bacalhoeiros da nossa região.

QUADRO DE MISERIA

Para a pobre familia a que nos temos referido, com doencas, sem recursos e em riscos de ter de abandonar o quarto que ocupa, por falta de pagamento de renda, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 100\$00, de um anonimo; 5\$00, de um anonimo.

Companhia de Seguros Confiança

S. A. R. L.

Sede: Rua de Mousinho da Silveira, 302

PORTO

Capital Esc. 3.000.000\$00

CONVOCAÇÃO

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente, convoco para o dia 25 de Março de 1944, pelas quinze horas, na Sede da Companhia, Rua de Mousinho da Silveira, 302, os Srs. Accionistas a fim de se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

1.º—Discussão e votação do Relatório. Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1943.

2.º—Eleição de um vogal do Conselho de Administração e outro do Conselho Fiscal.

3.º—Tomar quaisquer deliberações de interesse para a Companhia.

Porto, 1 de março de 1944.

O Secretario da Assembleia Geral,

(a) Carlos Ortigão de Oliveira

AVIZ Café Restaurant

Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203

Pensão, almoços e jantares LEIRIA

GRAVURAS

Quadros moveis usados e de estilo, tapetes de Arraiolos.

João Galvão, L.ª
Rua das Flores, 77 r/c.

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa
P. do Brasil, 4-3. Tel. 6 2700

D.D.D.

O Remédio para a pele

Enérgico no tratamento de toda a variedade de doencas de pele, mesmo antigas, e a comichão.

Evite o tormento das FRIEIRAS. Previna-se com um frasco de Remedio D. D. D., fazendo a sua applicação logo que as FRIEIRAS appareçam, evitando a ulceração da pele, as dores cedem em pouco tempo a este excelente anti-séptico.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês

D.D.D.

O MELHOR PARA A PELE

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doencas nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doencas dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doencas sr.ªs, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenc. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

um nome... um prestigio sem igual

HIS MASTER'S VOICE

radio gramofones discos agulhas

EST. VALENTIM DE CARVALHO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Empresa Insuliana de Navegação



O paquete

“LIMA”

Para a Madeira e Açores

Sai no dia 7 de Março, ás 12 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 15 horas do dia 4 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora da-queles prazos, pagará a sobre-taxa de 20 %.

Este navio começa a receber carga no dia 2.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 6 a-fim-de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na rua Augusta, 152. Telefone 2 0216. Carga e passagens de 3.ª classe, na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

DALCO

A LAMINA PARA BARBA QUE MARCA!

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exhibições

«Dunia, a noiva eterna», no Gimnasio

Com uma novela de Puschkin realizou Gustav Ucicky um dramático filme que conserva o ambiente russo através da interpretação alemã. A fotografia é perfeita e o acompanhamento musical, de Willy Schmidt Gentner é admirável. Na representação, magnífica, distinguem-se Henrich George, grande tragico, Hilde Krahel, a protagonista, Sigfried Brenner e ainda Hans Holt e Margit Simo. Em conjunto: um filme daqueles de que estamos esquecidos, pelo ambiente e pela natureza da invulgar realização, usos e costumes.

O publico, que enchia o teatro, acusou a forte impressão recebida, e também a satisfação produzida pelos curiosos complementos: um documentário cultural da migração dos peixes, outro, científico, ensinando o caminho para a saúde e um divertidíssimo desenho animado, «Sinfonia abelhuda», em Agfacolor. Total: um programa recomendável sob todos os aspectos.—Visor 53.

«Ao sul de Suez», no Politeama

Com um aventureiro em face duma mina de diamantes, e outras figuras estranhas, em lutas ambiciosas e perigosas, e amores repetidos, realizou Lewis Seiler um agitado filme que interessa o espectador amante deste genero que tem bastante publico, e em todas as camadas. O desempenho corresponde perfeitamente aos intuitos e está confiado a um grupo de especialistas bem conhecidos, como George Brent, Brenda Marshall e George Tobias. Ao interesse do espectáculo corresponde o dos complementos, variados, e bem seleccionados. Como acima escrevemos, o filme interessa os espectadores, numerosos e curiosos do romance de aventuras, e bem vibrantes e apaixonantes.—Visor 52.

A «Alvorada do Amor» continua sendo, no Coliseu, o maior en- canto e alegria de todo o publico



É inegável o extraordinário poder de atracção que tem esta deslumbrante opereta-fantasia. Com musica e vozes maravilhosas e um interessantissimo entrecosido, com cenas cómicas de escandalhar a rir e momentos de indescritível beleza e arte, não admira que o publico considere esta opereta o seu espectáculo preferido. Recomendamo-lo a toda a gente, que é o mesmo que na Duval, na «Alvorada do Amor», na «Alvorada do Amor» e todas as noites. Domingo: «matinée».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45.—Concerto. AVENIDA—A's 21 e 45.—«A bisbilhoteira». NACIONAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45.—«O Zé do Telhado». VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23.—«Cá em casa mando eu». APOLO—A's 21 e às 23.—«O Tenorio da Bica».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45.—«Toma lá, dá cá». COLISEU—A's 21 e 30.—«Alvorada do Amor». CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A família Miniver». TIVOLI—«Mulheres, irmãs e noivas». EDEN—«Cocktail de estrelas». POLITEAMA—«A sul de Suez». TRINDADE—«Rosa de sangue». GIMNASIO—«Dunia, a nossa terra». CONDES—«Goyescas». ODEON—«Torpedeado!». PALACIO—«Torpedeado!». CAPITOLIO—«A ilha do horror». CENTRAL—«Inferno Verde». OLIMPIA—«O irmão vingador». TERRASSE—«A chama eterna». REX—«Amor de perdição». LYS—«A chama eterna». PROMOTORA—«Primavera nas montanhas». SALÃO IDEAL.

«Estatuto Judiciário»

Decreto-lei n.º 33.547.

e

«Assistência Judiciária»

Decreto-lei n.º 33.548

Preço Esc. 30\$00

Pedidos á «PROCURAL» - EDITORA

Rua do Ouro, 220, 2.º, Direito—Lisboa
Telefone P. B. X. 2 0932

VIDA MUSICAL

Orquestra Sinfonica Nacional

Devemos a Pedro de Freitas Branco mais um destes programas ricos em qualidade, em quantidade e novidade.

E a novidade, desta vez, fica ligado o nome de Silva Pereira, a quem estava reservada a primeira audição em Portugal do segundo concerto para violino e orquestra de Szymanowski. Trata-se de uma obra marcante e a interpretação ficou, de facto, a mercê dos melhores encontros.

Depois de Chopin, a musica polaca só tornou a encontrar expressão universalista com Karol Szymanowski, embora não pelo emprego deliberado de elementos regionalistas, mas pela personalidade insinuante do autor, que não deixa de estar marcada por uma determinada feição râmica, e pela sua capacidade técnica, independente de todo o resto.

O Concerto em causa, sendo nitidamente moderno, confirma o que já notámos noutras obras do mesmo autor: é mais evidente nele o factor harmonia do que o factor contraponto. Justamente a proposito de harmonia, diz a respectiva nota explicativa do programa que ela é inteiramente atonal; porém, a peça intitulase exactamente: Concerto n.º 2, op. 61, em lá menor, o que não faria sentido com uma harmonia rigorosamente atonal. A arquitectura da obra, nas suas grandes proporções, pareceu-nos excelente; mas o que assaltou, positivamente, os nossos ouvidos, foi a rede nervosa, que a percorre toda e lhe confere um lirismo agudo, dilatado mesmo, banhado numa atmosfera fluidica. E de aí a tendencia de Szymanowski, já expressa noutras obras, em exigir do violino quasi que se exceda a si proprio. Nas perigosas regiões em que insiste está uma das grandes dificuldades que Silva Pereira venceu de modo a merecer a ovação que premiou o seu trabalho. As cadencias de Cochanski — o celebre violinista polaco a quem o concerto é dedicado, estão bem no caracter geral, e Silva Pereira teve nelas outra parte brilhante da sua interpretação. Ao trabalho do instrumento solista, associa-se o trabalho não menos interessante da orquestra; e o calor, a intelligencia com que Pedro de Freitas Branco leva a bom porto empreendimentos desta natureza nunca serão demasiadamente enaltecidos.

A intervenção de Silva Pereira neste 3.º concerto da Orquestra Sinfonica Nacional, em S. Carlos, houve-a ainda no concerto em mi maior de Bach, musica esplendorosa que é de todas as épocas, a-pesar de marcar uma época. O que mais apreciamos na execução do solista, foi a sua sensibilidade sempre presente, com passagens especialmente felizes no Adagio, e boa firmeza no final. Quanto á colaboração da orquestra, a que não faltou caracter, teria brilhado muito mais se caprichasse convenientemente na afinação.

Com aspectos totalmente diferentes que apresentamos, é claro, apreciamos a Sinfonia em mi-bemol maior de João Domingos Bomtempo, e a suite «Iberia», de Debussy. A Sinfonia, moldada no padrão-tipo da época naquelle ge-

nero, coloca num plano honroso a reacção salutar em Portugal da orientação do autor, que infelizmente não chegou a fazer escola, devido ás circunstancias. A execução deu-lhe equilibrado relevo. Nos três números de «Iberia», não sabemos que admirar mais, se a riqueza da imaginação, se a originalidade e a subtilidade da orquestração.

A «Dança dos sete veus», da «Salomé», de R. Strauss, obra em que a factura, mas só ela, é também transcendente, fechou o programa, que tinha começado com a graciosa e tagarela abertura da opera «Cosi fan tutte» de Mozart. E tudo teve um vivaz interesse como realização, postos radicalmente de parte, evidentemente, a possibilidade de triunfos empolgantes para o chefe de orquestra—que não admiramos menos por isso, antes pelo contrario.

FRANCINE BENOIT

A proposito de um cançãoeiro

O Grupo dos Amigos de Elvas, na pessoa do presidente da sua junta directiva, pede-nos a rectificação da noticia, publicada no Diário de Lisboa de 17 de fevereiro, que attribue ao Cançãoeiro de Coimbra, na reconstituição do musicologo Manuel Joaquim, uma parte das peças apresentadas pelo Fidel-Frio de Munique.

Aquella reconstituição é que foi impressa em Coimbra, na tipografia da «Atlantida», figurando na respectiva capa o nome da cidade. O original, esse, é um pequeno volume manuscrito, ao qual faltam o principio e o fim, de origem que não se pôde precisar, e que, a certa altura, passou para a posse da Biblioteca de Elvas (tambem chamada «Biblioteca Publica Hortensia»), onde Manuel Joaquim o foi desenterrar há uns tantos anos.

Assim, e se bem que não se trate propriamente de um «Cançãoeiro de Elvas», de facto não estava certo ter-lhe chamado «Cançãoeiro de Coimbra». Aqui fica, pois, a devida e justa rectificação.

Sociedade Coral de Duarte Lobo e Orquestra Filarmonica de Lisboa

Sóbre a direcção do maestro dr. Ivo Cruz prosseguem, no Sindicato Nacional dos Musicos, os ensaios da Sociedade Coral de Duarte Lobo e da Orquestra Filarmonica de Lisboa, num conjunto de centenas de executantes. O ciclo coral-sinfónico da actual temporada compreende, entre outras obras, a Oratória de Haendel «Sansão» (massas corais, orquestra, solistas vocais, órgão e cravo)—que ainda não foi executada em Portugal; a «Segunda Sinfonia» de Bomtempo, cujo manuscrito autographo e exemplar unico pertencem ao arquivo particular do maestro Ivo Cruz e que será executada em primeira audição: a «Burlesca», de Strauss, que será interpretada por um solista estrangeiro de categoria internacional; um dos Concertos de Mozart, e outras obras para orquestra sinfonica e cõro misto. Serão interpretadas, tambem, composições de autores portugueses contemporaneos, como Jorge Croner, Ruy Coelho, Frederico de Freitas, Francine Benoit, etc.

O MELHOR DANCING

MIAMI

O MELHOR CARTAZ

CARMEN CEBRIAN

LOS LEWIS

SOUSA PINTO

Estreia do baile espanhol Extrordinarios bailarinos comicos e sua ORQUESTRA

CARMEN MYRIAM—MILY MARGA—LOLITA DIAZ
CARMEN ESPAÑA—CARMELITA GALLARDO



A FAMILIA MINIVER

(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright

POLITEAMA AO SUL DE SUEZ

Telef. 26305 com Brenda Marshall e George Brent
Hoje A's 21 e 30

CONDES GOYESCAS

4.ª semana e ultima musica de Granados com Imperio Argentina
Telef. 2 2523 A's 21 e 30

TRINDADE ROSA DE SANGUE

um filme de Jean Choux com Viviane Romance e Georges Flamant
A's 21 e 30 Telef. 20000

CAPITOLIO A ilha do Horror

Telef. 2 7493 No Salão, às 21 horas A morte vai ao volante

LYS A chama eterna

Telef. 48560 A's 21 e 15 Mulher de duas caras

TERRASSE A chama eterna

Telef. 20917—A's 21 e 15 A mulher de duas caras

TIVOLI Mulheres, Irmãs e Noivas

— The gentle Sex — um filme de Leslie Howard com Joyce Howard e Jean Gillie

EDEN Cocktail de Estrelas

— Star Spangled Rhytan — com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray, F. Tone e Ray Miland
A's 21,30 telef. 2 076c

ODEON TORPEDEADO!

— Stand by for action — com Robert Taylor, Charles Langton, Buan Donlevy e Walter Brennan
A's 21 e 30

GINASIO DÚNIA

A's 21 e 30 com Heinrich George e Hilde Krahel
Telef. 20556

CENTRAL Inferno Verde

As 21 e 30 h. Uma noite nos trópicos
Telef. 24581

REX Amor de Perdição

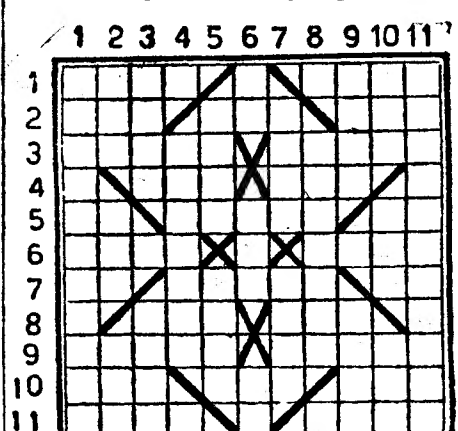
Telef. 29856 A's 21 e 15 VARIOS COMPLEMENTOS

CASINO ESTORIL Capricho de mulher

com Marlène Dietrich

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 481



HORIZONTALIS—1—Cidade italiana, capital de distrito e provincia. Capital do Peru. 2—Data celebre. Grande quantidade. Ceito. 3—Ornato e moldura architectonica. De Italia. 4—Suspiros. Cidade da Galiza. 5—Preposição e artigo. Surgir. Utensilio de lavoura. 6—Manna. Pronome relativo. 7—Alto ail Nivelou. Interjeição. 8—Rio suão. Fecha as asas para descer mais depressa. 9—Opera de Bellini. Descarga de artilharia em honra de algum. 10—Olá. Pronome possessivo. Grande heroi nacional espanhol. 11—Peça de vestuario feminino. Taleiga de coiro.

VERTICAIS—1—Frades da ordem de S. Bento. 2—Medida agraria. Altar. Interjeição. 3—Invulgar. Lavrei. 4—Puseram do avesso. 5—Rosacea. Unidade de medidas de capacidade para secos em Damão (pl.). 6—Isolado. Andavas. Unico. 7—Nome de mulher. Seria do Alentejo. 8—Vasto país que se estende pela Europa oriental e Asia occidental. 9—Alai. 10—Suavidade. Estancia termal francesa. Reles. 11—Qualidade de quem não tem noção dos principios da moral!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 480

HORIZONTALIS—1—China. Praga. 2—Ama. Ovo. 3—Bar. 4—Opala. Aram. 5—Noruega. Amo. 6—Atica. 7—Sic. Azafama. 8—Irra. Batel. 9—Oca. 10—Uta. Por. 11—Itaca. Lisas. VERTICAIS—1—Ion. Sin. 2—Ha. Pó. Ir. Ut. 3—Impar. Certa. 4—Na. Lia. Antes de Cristo. 5—Baeta. 6—Lá. Gis. Ca. 7—Acaba. 8—Ro. Afá. Pi. 9—Ayara. Atros. 10—Go. Um. Me. Rá. 11—Imo. Ali.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45—HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da comédia em 3 actos, de Eduardo Schwalbach
A BISBILHOTEIRA
com Palmira Bastos, na protagonista.
A fechar o espectáculo a peça em 1 acto
OS POSTIÇOS
Amanhã, às 15 horas: Auto da Feira e Auto da Molina Mendes
Domingo às 4 da tarde: João Pateta

VARIEDADES

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Primeiras representações neste teatro da engraçadissima comédia em 3 actos
Cá em casa mando eu!
com MARIA MATOS e toda a sua companhia
Domingo, às 16 horas, 1.ª «matinée»

MARIA VITORIA

Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultima semana da revista «record» dos ultimos tempos
Toma lá, dá cá
Admiravel conjunto artistico
Domingo, às 16 horas, ultima «matinée»
Na proxima semana estreia da opereta
«A MULHER DO PADEIRO»

AVENIDA

Telefone: 27273
Todas as noites
2 sessões às 20,30 e 22,45
A opereta popular
O Zé do Telhado
com Estevão Amarante e Laura Alves
Domingo, «matinée», às 16 horas

APOLO 2 SESSÕES

As 21 e às 23 h.
Ultima semana da peça das gargalhadas
O TENORIO DA BICA
com Madalena Sotto, Hortense Luz, Ribeirinho, Armando Machado e Joaquim Prata
Domingo, ultima «matinée»

Leiam o jornal humoristico SEMPRE
FIXE

Novas CÔRES DE PO'

em harmonia com
**AS ÚLTIMAS
MODAS**



As últimas colecções dos Costureiros revesam-nos que os vestidos desta «saison» exigem tonalidades novas nos tons. Pode-se agora encontrar estas últimas cores — criadas por uma célebre Especialista de Beleza — na nova escala sedutora do Pó Tokalon.

«Naturelle» — pura beleza transparente para as peles muito brancas.

«Pêche» — um brilho rosa dourado convido à maior parte das louras e às morenas de tez clara.

«Brun-Soleil» — encanto sedutor para as morenas... e outras cores encantadoras, mais luminosas e mais vivas que todas as que se têm visto até hoje.

O Pó Tokalon é aerificado — o que o torna dez vezes mais fino — parece natural. Tem o perfume e o aroma das flores verdadeiras e mantém-se o dobro do tempo, porque é misturado com a «Mousse de Creme» processo patenteado.

Peça hoje mesmo as novas cores tão lisonjeiras do Pó Tokalon. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88-2.ª, Lisboa, que atende na volta do correio.



Nova concepção de arte e técnica realizada pela marca de
ALTA CATEGORIA.

UNIVERSAL

AERO-COMPAX, UNIVERSAL, é um moderno cronógrafo que fixa a hora da partida de uma viagem ou de um encontro.

Peça prospecto descritivo ao seu relojoeiro e consulte-o sobre o valor prático do original cronógrafo **AERO-COMPAX UNIVERSAL**.

**Tão certo como
1 e 2 serem 3**

Torná-lo-emos rápida e economicamente **Guarda-livros** a seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.ª — Pórt. N. B. — Não nos remeta dinheiro para selos.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.ª — Tel. 4 2414
Dr. Alves de Freitas — Medicina geral — às 18.
Dr. Antonio Magalhães — Bóca e dentes — 17 h.
Dr. Cabral Sacadura — Cirurgia geral — Partos — às 17 horas.
Dr.ª Laurinda Alambre — Doenças de senhoras — às 14 horas.
Dr. Luiz Andrade — Ouvidos, nariz e garganta — às 14 horas.
Dr. Mario Ruas — Rins e vias urinárias — às 19 horas.
Dr. Monteiro Grilo — Doenças dos olhos — às 16 horas.
Dr. Parafada de Oliveira — Doenças das crianças — às 15 horas.
Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões — 17 h.
Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis — às 15 h.
R. X. — Análises clínicas — Agentes físicos

LEIAM HOJE

fixe

Companhia de Seguros «A Nacional»

Soc. Anon. Resp. Lim. — Capital 1:224 contos

Avenida da Liberdade, 18 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria a reunir, no dia 23 do corrente mês, pelas 14 1/2 horas, na sede da Companhia, sendo a ordem do dia:

Discutir e votar o relatório e contas apresentados pelo Conselho de Administração e as propostas do parecer do Conselho Fiscal referentes ao 38.º exercício (1943).

Lisboa, 3 de Março de 1944.

O PRESIDENTE
Manuel Carocha.

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

AMANHÃ, SABADO, ÀS 14 HORAS (PREFIXAS) NA
Rua Alves Torgo, 123, 2.ª, Esq.
(Predios novos a seguir ao Hospital de Arroios)

Será vendido sem a minima reserva de preços todo o **recheio** que foi pertença do distinto Almirante da nossa Armada recentemente falecido, como:

Mobiliário de escritório tremidos e torcidos em pau santo, mobília de quarto, dita casa de jantar em nogueira, jogo de maples, chaise, maples em pele, louças orientais, belo bufete em pau santo, biombo oriental, cama de metal amarelo, guarda-fato, roupão, lustre de cristal, candeeiro madeira, bengaleiro, «carpettes», cristais, casa de banho completa com banheira de ferro esmaltado, esquentador, toalheiros e diversos utensílios, quadros, espelhos Renascença e com moldura dourada, serviços de jantar, chá e café, APARELHO T. S. F., faqueiro com estojo, candelabros, roupas, colchas, mobília de sala com embutidos, «bibelots», grande diversidade de livros de autores diversos, fogão Becuwe, esmalte e alumínio, e muitas utilidades, móveis dispersos, apetrechos electricos, como fio de chumbo, fio branco, torneiras, etc.; garrafas, frascos, lavatórios, sucatas de metal, papel, balança e grande variedade de objectos patentes no acto do leilão.

Esta liquidação é feita a cargo da

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO.

Grude vegetal

(Em pasta e em placas)

Especial para cartonagens, encadernação, trabalhos em madeira, etc., etc.

O MELHOR E O MAIS BARATO DE TODOS OS GRUDES ATÉ HOJE APRESENTADOS

Mais um produto **SOMAPEL**

Pedidos de amostras e preços ao Distribuidor Geral:

JOAQUIM BAPTISTA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.ª

Telefones 22207-22637 — Lisboa